



PARA

TODOS...

ANNO IX • NUM 436
23 ABRIL • 1927
— PREÇO 1.000 —

T. J. S.



Papae

Ao voltar do escriptorio, cansado, nervoso, farto de tantos "por cento," com dôr de cabeça e cerebro pesado, que bem lhe fazem dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

Dentro em pouco alliviam-se as dôres, desaparece o cansaço e o sorriso volta-lhe aos labios.

Tambem Mamãe, as meninas e os rapazes, enfim todos os de casa tem na *Cafiaspirina* um amigo que os livra de qualquer dôr e lhes restabelece o bom humor e o bem estar.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Igualmente admiravel contra as dôres de dentes, ouvidos, nevralgias, rheumatismo, excesso alcoolico, etc. Regularisa a circulação e levanta as forças.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.147. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 49-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal, 9.

■ ■ ■ ■ ■

— Benito, obtemperou Alvaro, não me sinto com coragem para apparecer nesse meio... Não fui talhado para esses ambientes... Prefiro ficar na



(CONCLUSÃO)

penumbra que ouvir directamente a atoarda dos applausos, e sentir-me ofuscado no esplendor dos salões lustruosos, em contacto com o que de mais fino possui a nossa sociedade... Não, não irei, embora isso pareça uma descortezia... Permanecerei como até aqui, no meu humilde canto...

Benito sorriu intimamente. Não se enganara no calculo que fizera a respeito da timidez de Alvaro. Um pouquinho de labia e arrastal-o-ia para o palco luminoso que havia de cega-lo. O insuccesso seria certo.

— Alvaro, a tua timidez é irritante, retrucou Benito com blandicias na voz. Não queres apparecer... Assim nunca ninguém se interessará por ti... Viverás sempre na sombra, esquecido, preterido por outros mais audazes... Com franqueza, estivesse eu nas tuas condições e não relutaria um minuto sequer em apparecer... Demais a mais nada tens que recear. O teu nome é bem conhecido. Serás recebido sem protocollo, quasi que familiarmente... Providenciarei mesmo para que te façam uma recepção simples, de accordo com o teu temperamento... Deves ir... Tenho certeza que serás bem succedido, e eu hei de sentir-me imensamente feliz com o teu triumpho...

Alvaro... Em nome da nossa amizade, peço-te, não fates á reunião, não te esquivas á sociedade que te corteja...

A labia do hypocrita produziu o effeito desejado. Alvaro accedeu em comparecer na festa projectada em casa da Sra. Monteiro, sensibilizado pelas demonstrações de amizade de Benito, vendo nelle o amigo sincero e dedicado que se esforçava por collocar-o em evidencia. Benito esfregou as mãos de contente. O golpe não fallara. Correu á casa da Sra. Monteiro e fel-a alegrar-se com a noticia de que o poeta compareceria enfim, perante o mundo culto que se reuniria nos seus salões, deliciando-o com a leitura de alguns versos do seu estupendo livro em preparo. A distincta Sra. não sabia como agradecer a Benito, o proporcionar-lhe a ventura de patrocinar o primeiro contacto do poeta arredio com os principaes elementos de uma sociedade fina, que conhecendo-o apenas de nome lá o estimavam deveras.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

— E meu dever ainda, acrescentou Benito perfidamente, pela corrente dos habitos do meu amigo. Elle apreciava bastante a etiqueta social. Gosta

de salamaleques, de honrarias, de "poesias"...

— Oh! um talento daquelles, exclamou entusiasmada a Sra. Monteiro, merece muito mais... Em minha casa terá honrarias dignas de um rei... Organizarei um sequito das mais formosas jovens que conheço para recebê-lo, e semear o chão que terá de pisar, com petalas de rosas... Não se arreceie, saberei receber faustosamente o novo sol da nossa poesia!...

Benito sentiu o coração estuar-lhe no peito de tanta alegria. O seu plano estava coroado de bom exito. Ao evés de uma simples recepção, como lhe promettera, Alvaro seria recebido estrondosamente... Comprazia-se ao imaginar o seu embaraço vendo-se cercado de tanta pompa. Quantas "raças" não commetteria o grande astro da litteratura? Havia de sentir-se mal naquelle ambiente de luxo e protocollo... Perderia o gelito, encafetaria logo de entrada... Que gozo!

Os invejosos são como os vermes. Alegam-se quando podem destruir um arbusto viçoso, corromper as petalas de uma linda flor... Chafurdam no lodo da intriga e dalle se alimentam...

A inveja é a sombra do talento. Onde esta existir, ella ali está inseparavel e muda, a seguiu-o sempre, escrava submissa de um sentimento máo. Mas a sombra é impoente... Nunca se poderá erguer para anniquillar o corpo que a produz... Segue-o, enleia-o, transfigura-se, dá-lhe differentes aspectos, multiplica-se, contrange-se... Tudo em vão. Ha de rastejar sempre no pó. A's vezes tem a illusão de se erguer. E' quando encontra uma parede. Então expande-se, cresce ameaçadora, mas um raio de luz mais forte falia rastejar novamente, diminuindo-lhe o volume, esbatendo-lhe o sinistro do aspecto.

Benito encontrara desta vez, para que a sua inveja tripudiasse como sombra gigantesca sobre o talento de Alvaro, uma parede... Essa parede era o seu desembarço no meio que costumava frequentar e onde ia levar pela primeira vez aquelle que queria ver ridicularizado. Elle, Benito, naquella festa em casa da Sra. Montelero, havia de brilhar mais que o festejado poeta. Estava já habituado ao esplendor dos salões o que para o outro seria uma impressão nova.

Contava na certa sobresahir-se mais que Alvaro, que certamente, dado o seu temperamento retrahido e os seus habitos pouco sociaveis, se enfastiaria depressa, esquecido a um canto, apelar do seu apregoado talento.

A um canto do salão, Benito desapontado, resmungava entre dentes:

— Idiotas!...

O triumpho sahira ás avessas. Alvaro triumphara em toda a linha. Recebido como um principe portara-se á altura das homenagens que lhe tributaram. Affizera-se rapidamente ao meio, conquistando todas as sympa-

thias, attrahindo todas as attentões. Dir-se-lia um diamante que jázera por muito tempo afastado do engaste onde devia fulgurar e que a elle retornava com o brilho mais accentuado. Alvaro, posto que tímido, era fidalgo por indole e de uma grande perspicacia. Vendo-se alvo de innumeradas honrarias, ao invés da recepção simples que imaginara, comprehendem que não devia desmerece-las. Assumiu uma attitud nobre, sem ser affectada e, solemne na sua casaca de Impeccavel corte, deu entrada no amplo e illuminado recinto onde uma élite de escól o aguardava ansiosa.

Como Julio Cesar, chegou, viu e venceu. A sua cabelleira ondeda e negra, os seus olhos profundos e sonhadores, o seu vulto esbelto e delicado, as suas maneiras finas e attentivas, trahiam logo o subtil artista que tão bem sabia clareolar com o buril de phrases magnificas, versos sublimes que enlevavam o espirito, transportando-o em extase para regiões mais ideaes, libertando-o por momentos do triste realismo de todos os dias.

Benito assistia no seu estrondoso triumpho, pallido de odio.

Uma sensação aguda de dôr, retezava-lhe os nervos, fazendo com que se lhe crispassem os dedos como garras de tigre acuado e impotente, e uma onda de pranto feita de fel e rancor, avolumava-se no seu peito, crestando todas as fibras do seu coração mesquinho como se dilançasse de um fogo brazido de paixões violentas e sopitadas a custo. Sentia impetos de fera e lagrimas de fogo nos olhos.

Desejava transformar-se num scorpão — symbolo perfeito da sua personalidade — para poder inocular em Alvaro toda a peçonha da sua inveja.

Quando Alvaro começou a ler, com a sua voz bem timbrada e expressiva os seus admiraveis versos, enlevando o auditorio que o ouvia suspenso, Benito não pôde mais. Fugiu daquelle logar, onde se sentia asphyxiar, para não presenciar o triumpho do outro. No jardim ainda, ouviu o estrepido prolongado das palmas que coroavam a victoria do admiravel poeta. Rugiu de colera, e com os punhos cerrados lançou uma blasphemia ao céu, embrenhando-se em seguida, como uma sombra sinistra de Judas, na escuridão da noite. Era bem o mocho hediondo que a luz do talento cegara, obrigando-o a retornar ás trevas onde sempre vivera.

No dia seguinte, junto a um vallo, encontraram inanimado para sempre o corpo de Benito.

A inveja arrebutara-lhe um aneurisma.

J. LOPONTE.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descripções de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparavel. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplica-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ &
SABONETE

Nosso novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



Pense-se n'isso e ver-se-ha

O **HOMEM** que trabalha muito, que consome diariamente a sua energia, precisa restaurar-a, se não quizer que lhe falte a saúde.

Necessita um alimento nutritivo e de facil digestão.

O **QUAKER OATS** restaura a vitalidade. Digere-se facilmente, não sobrecarrega o estomago e tem um gosto delicado.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



299

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYANA, 44

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excepcionaes de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que esta joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

NO TRATAMENTO DAS BRONCHITES!



Dr. José Santos Pereira

Attesto que o "VINHO CREOSOTADO", fórmula do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um preparado bem manipulado e de bom effeito no tratamento das bronchites.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.

Dr. José Santos Pereira

(Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz, da Bahia, e Medico das Fabricas de Tecidos da União Fabril da Bahia.)

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ

SEDA
ALGODÃO
PALHA



GERMANIA

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tralem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

LEONTINA (Rio) — Da sua letra infere-se que é uma natureza materialista, sem outro escopo senão a satisfação dos instinctos luxuriosos. Será talvez uma doença... Como quer que seja, deve dar muito trabalho aos que exercem funções educativas e moralisadoras, em torno da sua pessoa. Tem uma nevrose que desorienta. Entretanto, é bonissima de coração e seus defeitos de educação ou cousa que o valha, não lhe prejudicam as sympathias que desfructa, graças á inexaurível philantropia do seu espirito.

RODEMAKER (Florianopolis) — Homem frio, de espirito muito penetrante, capaz de descobrir os mais reconditos defeitos nas creaturas que o cercam. Tem uma vontade férrea com a qual consegue muito, uma vez que dispõe de uma orientação firme e positiva. E' sufficientemente esclarecido para apprehender tudo quanto lhe pôde interessar. Não perde tempo em fantasia: é mesmo um pessimista em negocios; e o seu coração não sendo dos mais bondosos é, entretanto, acolhedor e amoroso.

TATA' (Rio) — Não se pode fazer estudos grapholicos em escriptos a lapis. Isto mesmo está declarado nos aviso acima.

SANTA (Ribeirão Preto) — Santa... só de nome. O espirito é diabolico, pelo menos no sentido trocista. Gosta immensamente de se rir á custa dos outros... Possui uma vontade, cuja maior força lhe vem da perspicacia espirital, e com a qual vae obtendo tudo quanto deseja. Suas idéas sobre arte são das mais accentuadas e de notavel gosto. Tem uma grande preponderancia no meio em que vive.

Seu coração, porém, não auxilia esta ascendencia moral, por lhe faltar a preciosa bondade.

SA' JOAQUIM (Bello Horizonte) — Indivíduo propenso a negocios, mas sem constancia de vontade que o faça tirar bom partido. Sua ambição desorienta-o muito, prejudicando-lhe as primitivas directrizes e, portanto, apresentando-o como um homem volúvel, de quem se deve desconfiar. Todavia, não perde totalmente os seus esforços e sempre vae augmentando os seus cabedais. Nutre profunda ogerisa a senti-

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORTALHADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que menos de dois mezes assegura o **DESENVOLVIMENTO** e a **FIRMEZA** dos **SEIOS** sem causar damno algum á saude da **MULHER**. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais **PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL**.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

mentalismos e é de poucas palavras. Seu coração fechado á bondade, é entretanto de facil conquista pelos encantos femininos. Seu coração ou seus instinctos? *Ecco il problema!*...

SENHORINHA (São Paulo) — Muita nobreza d'alma, muita discreção



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenópodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

1° — Cura com uma só medicação.
2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

e muita bondade. Com taes predicados conquista facilmente as sympathias, menos as das pessoas infensas áquellas virtudes, que a não toleram e talvez lhe chamem de vaidosa, presumçosa e outros nomes feios...

Nada porém a desvia do caminho daquillo que julga seu dever e tem o



MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A . F . C O S T A

RUA DOS ANDRADAS N. 27

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

mais soberano desprezo para quem a julgue mal.

SUASSUNA (Therezopolis) — Intelligentissimo, verboso e até erudito. Sua consciencia deve ser das mais proveitosas.

A vontade é tenaz comquanto de uma discreção que a torna mais realizadora.

No coração não ha grande bondade; apenas a que é necessaria para não ser tido como um avaro.

GIRLS (Rio) — Espirito subtil, muito dado a analysar os que entram em sua consciencia. E por isso, tem tido vastas desillusões. Mas não se sente por isso e não perde o seu aspecto folgazão, de bastante infantilidade.

Sua vontade padece de collapsos de fraqueza mas, em geral, é forte.

O coração é que desillude; é frio como o marmore.

HERNANDEZ (São Paulo) — Natureza mixta, com algum predomínio da parte sonhadora. Mas a face pratica também não deixa de ser poderosa. Pelo menos, é notavel o seu amor ao dinheiro, comquanto não gaste muito de grandes esforços para o adquirir. Tem nisso algum espirito de aventura. Sonha com riquezas apparecidas de improviso. E' pouco sectario do trabalho. Possui um coração que parece de grande bondade mas em que o fingimento supera...

RANZINZA (Rio) — Temperamento nervoso, de grandes rasgos voluntariosos, sem, aliás, a constancia que seria para desejar. Parece inclinar-se muito ás artes. O seu feitio, porém, não o faz persistir de modo a tirar mal proveito dessa disposição. Tem

bondade cordial, mas sem exaggeros e em alguns contrastes de egoismo.

ROSA DO BOSQUE (Meyer) — Espirito circumspecto, sem laivos sonhadores. E' methodica, economica e arida... Sua especialidade parece a de conselheira... Tem boa alma e um coração fechado ao amor, pelo menos a manifestações externas.

As "charges" do

"O MALHO"

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

GENTE NOVA

CARTA

Meu Oscar...

Meu... V. não sabe quanto carinho desperdiçado, quanto devaneio, quanto sonho louco gastei com V., para ter o direito de o chamar assim, familiarmente: meu... V. não sabe... Não pôde saber... nem sequer é injusto nisso... Nós nunca sabemos o que, de bom, os outros pensam de nós...

Nunca sabemos a impressão que causamos aos desconhecidos... esse é o nosso, que deixamos sem o saber, em outras vidas... às vezes má, mas quantas vezes bom... delicioso!

Quanta coisa linda saberíamos, se pudessemos adivinhar essas outras vidas, que vivemos na imaginação dos outros! V. com certeza se espantaria se pudesse saber até que ponto, tem "vivido" em mim!... V. começou a ser meu, uma noite, no Lyrico...

Depois disso, tenho-o visto muitas vezes, passado rente, à seu lado, cruzado o seu olhar...

Para V. sou apenas uma figura a mais, nas ruas da cidade... uma figura "chic" que faz bem aos olhos... desenho vago, desse caleidoscópio imenso, que é a Avenida, nas tardes de segunda e sabbado... Posso esconder-me anonimamente entre a multidão... não tenho nome! V. não... pertence aos outros... à curiosidade do publico, que o vê "ver" e "ouvir"... Mais à uns, menos à outros... conforme o poder da imaginação de cada um... a mim, mais do que a ninguém! São sei bem ao certo, o que em V., me chamou primeiro a atenção, e porque...

Creio que tudo concorreu... o ambiente da ocasião... o seu retrato... a minha disposição romantica no momento... O resto foi tudo obra da imaginação, em consequencia... Fui a todos os seus concertos este anno... no Lyrico... no Municipal... No Casino...

Estive mais com V., do que se nos tivéssemos falado... Estive em contacto com a sua alma... bebi-a... acari-ci-a... embriaguei-me della!

Durante todo o tempo em que o tive sob os meus olhos, analysei-o, rebusquei-lhe os fracos, gravei na memoria, as menores particularidades do seu "eu"... A doçura sensual de certas vistas... a nervosidade fina, das suas mãos... a foga do quente dos seus cabellos... a ardência atrevida e penetrante do seu olhar... a ondulação nervosa do seu braço, que parece completar a graça esguia do violino... Sem

que V. m'o pudesse prohibir, roubei-lhe as mais ínfimas manifestações da sua personalidade "gauche" das suas attitudes... o seu modo de andar... de pegar no lenço... de firmar o violino entre a camisa e a elevação da gravata... todos esses pequeninos nada que imaginamos que só a nós, pertencem, e que são o que de mais íntimo e "nosso", possuímos... V. é mais meu, do que se o fosse realmente... é mais meu, porque não se pôde furtar espiritualmente, á tyrannia exclusivista do meu pensamento... porque o tenho a qualquer hora, em qualquer momento, sob os mais diversos aspectos, que me suggerem lhe dar, a minha fantasia...

Sonho acordada com V.... Sonhos fantasticos de gloria, em que V. é o heróe bohemio e apaixonado... Sonhos calmos e doces de vida íntima, em que V. sempre apparece como o companheiro terno e ardente...

Fico assim horas a sonhar... e o meu pensamento o faz quasi tangivel, á for-

ça de illusão... Vejo-me na intimidade doce e artistica da sua casa, lendo os seus livros, descansando o olhar nas cousas que V. vê diariamente, respirando o ar que V. respira, em contacto com as pessoas do seu meio, que para mim, se revestem de uma enorme doçura, uma vez que fazem parte do seu "eu"...

Tenho sobre V., todos os direitos que não podemos roubar aos outros: o direito de o chamar simplesmente, familiarmente: Oscar... O direito de me interessar pela sua vida... de comental-a... de pensar em V.... de falar em V.... de colleccionar os seus retratos... de gosar em pensamento, de tudo o que de mais delicioso V. pôde dar da sua pessoa!... Direitos que V. nunca me poderá roubar, e que portanto pertencem-me mais exclusivamente...

Se V. nem ao menos sabe quem sou... Uma carta anonyma, diz tão pouco de nós mesmos!... O que irá ella despertar, de atrevidamente pretencioso, na sua vaidade de homem?... Talvez que o faça apenas examinar, de hoje em diante, com mais curiosidade, as silhuetas multiplas de mulher, que desfilam diariamente sob os seus olhos...

Mas que afinidades existirão entre as minhas phrases e a côr brasileira dos meus olhos, entre o traço das minhas letras e o côrte banalmente moderno das minhas "toilettes", para V. assim me distinguir entre tantas outras?

V. nunca saberá quem sou, mas a minha carta, o fará um segundo errar na minha vida, roçar na intimidade do meu pensamento, immobilisar-se numa surpresa curiosa, diante da complexidade dessa outra vida, que até hoje lhe era desconhecida; e um momento as nossas vidas, paralelas, fundir-se-ão numa só... palpitarão no rythmo da mesma emoção...

☆☆☆

Rio—Abril—1927.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA ORTOMETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINAPartos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral.
Escrophulose, Lymphatites, Convales-
cença das febres palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pílulas-pepto-arseno-ferrugineas

Medicamento de grande valor como re-
generator do sangue

FERRARSENOL
— Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pílulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL
— É de tolerancia absoluta mesmo pelos or-

ganismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMEL	LACTOVERNIL
DIARRHEAS	CAZEON
	QUINTA-ESSENCIA
SYPHILIS	LACTARGYL
PERIDAS	— QUE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	EUNTEL
TORRES	COTTA
DISTURBIOS	AMINA-ZIN
DA ALIMENTACAO	
POMITOS	PEPSIL
VERMELHAS	TRIDIGESTIVO
FRAQUEZA	TONICO INFANTIL
ANEMIA	BAZOS DE APPACAR
RACHITISMO	LEBERTRAN "A"
DO CRESCIMENTO	
FARINHAS	CREME INFANTIL
(DE VARIADADES)	
FARINHAS	NUTRABINA
VELHOS, DOENTES	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHRAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONG. DIAZ 72 - RIO



Dentes-brancos bocca
limpa-halito puro?
só usando a



ORIENTAL
CRÈME DENTIFRICO REÇEPTICO
"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL—
PERFUMARIA LOPES — RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades me-
dicas, em virtude do valor de sua formula, um
dos maiores triumphos da industria pharmaceu-
tica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a De-
pressão e a Fraqueza, melhora as Funcções di-
gestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Acti-
vidade cellular e contribue para normalisar as
Funcções do organismo, produzindo Energia, For-
ça e Vigor, que são os attributos da Saude.

Leitura Para Todos publica contos e peque nas novellas fundadas na mais perfeita moral.



Sr. José de Luna Freire, da Estrada de Ferro Therezopolis.

Almanach d'“O Tico-Tico”

O mais lindo, o mais útil e o mais barato presente para as crianças e até para adultos.

Distração para todas as idades, educa os meninos e consola os velhos.

A' venda em todos os jornaleiros.



Senhorinhas Cléa e Abigail Ribeiro, no Carnaval de Petropolis.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista “Woman Beautiful”)

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: “pure mercolized wax”) que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos de idade. A cera mercolized, que se pôde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma “O Malho”, viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Doutor Murillo Brandão, elemento muito querido na nossa sociedade pelos seus predicados de caracter e intelligencia, e que fez annos em 30 de Março.

Os meninos que lêem o “O Tico-Tico” aprendem a ser homens de bem.



A PRIMEIRA CASA DO BRASIL EM ARTIGOS PARA RECNASCIDO MENINAS E MENINOS



SENHORINHA

DYLKE BARRETO

Joven declamadora do Curso Angela

Vargas.



Poeta Todos...

ANNO IX

23 — IV — 1927

NUM. 436

■ ■ ■ ■ ■

L E M B R A N Ç A



QUELLA senhora muito loura, muito magra, muito ingleza, que nós encontramos, certa manhã de Março, dentro do vagão em que seguíamos, ai! de nós! rumo da Suíça, — aquella senhora dolente e fina, que aspirava violetas molhadas em ether, — você não se lembra? — era uma colleccionadora de luzes... Com o seu water-proof e o seu spleen, vivia á busca de madrugadas, meio-dias, poentes, noites. Arrumára na memoria um museu maravilhoso. Parecida com Oscar Wilde. O mesmo perfil cahido. A mesma bocca desgostosa. E que bem que ella falava! Não entendi nada. Você servia de interprete. E era peor ainda. Vagamente escutei palavras de geographia: Florença, Athenas, Bosphoro, Sena... Excepção, aquella senhora! E que mãos engraçadas! E que cabellos literatos! Quando ella levou, por engano, a minha valise, ao despedirmo-nos, em Montreux, como lhe fiquei agradecido! Verdade é que na valise iam apenas co'isas de dormir, uns lenços, um vidro de loção, outro de dentifricio italiano, um par de luvas... Desconfio que ella tambem colleccionava objectos alhetos...

A L V A R O

M O R E Y R A





O compositor portuguez Rui Coelho, autor da opera "Inez de Castro", no palco do Theatro São Carlos, de Lisboa, ao lado do velho maestro Manuel Benjamin, entre amigos, quando foi d = estrêa desse seu novo e magnifico trabalho.



Minha mãe está no céu,
Minha amada está na terra
Uma por mim já morreu.
Outra me mata e me enterra

Quando eu ouço a cirandinha
que cantei quando criança,
Parece que a minha mãezinha
modulando-a, me balança.

"Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar."
— De tanto eu brincar de roda
Só sei na vida rolar!

Choro, e choro de saudade
como um pobre pequenino...
— Meu coração tem idade
mas ainda é de menino...

CANÇÃO

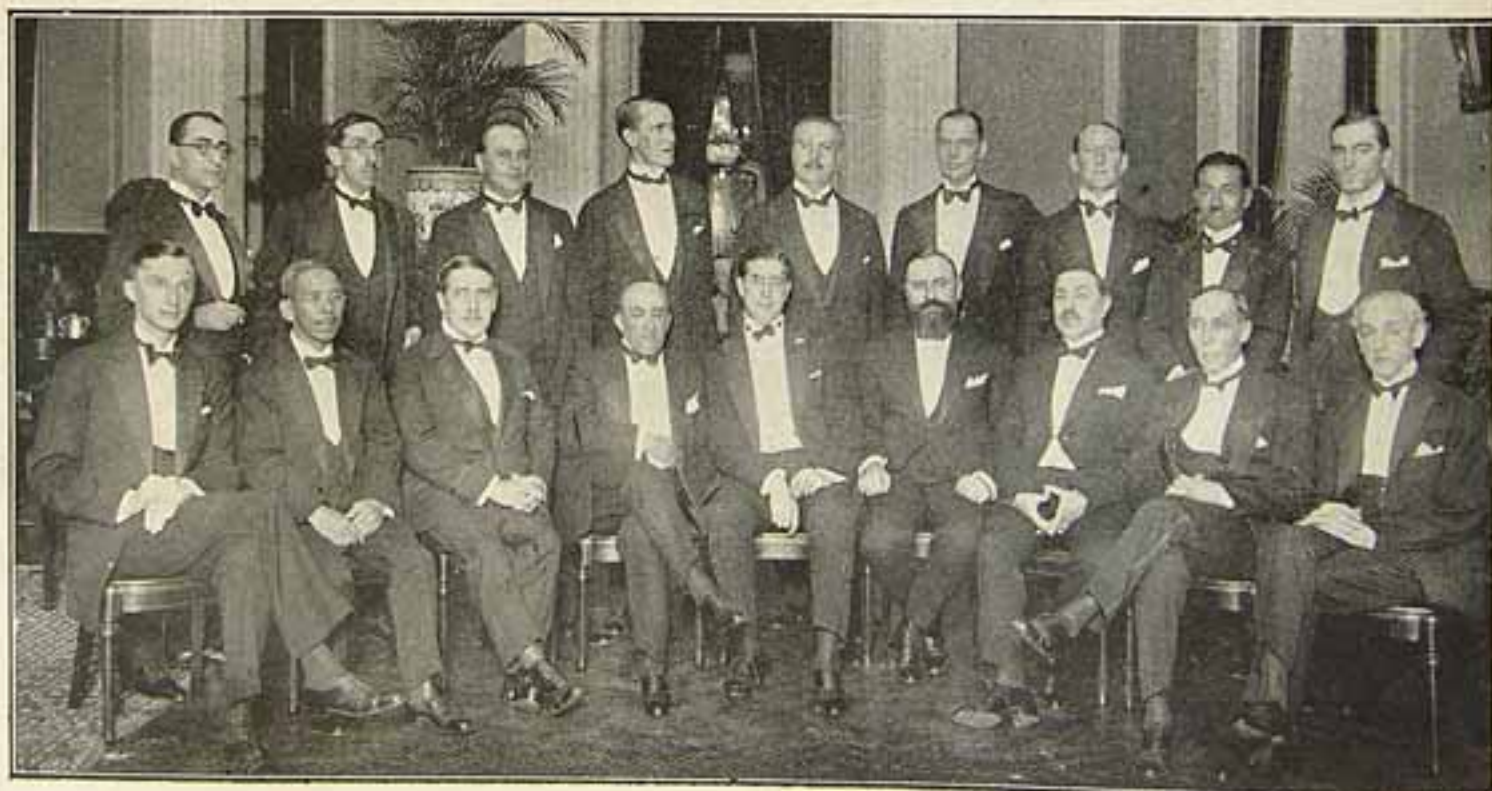
RUSTICA

POR

FERNANDO

MENDES

Lembrança do jantar que ao Dr. Octavio Reis Spindola, Secretario da Embaixada do Mexico, removido para Londres, offereceram os seus collegas do corpo diplomatico.



B L A C K

Lá fóra deve fazer muito frio com esta chuva miuda e monotona que goteja no telhado, nuns borrifos ainda mais frios, de arrepiar a gente na cama. Que noite boa para dormir! Mas não consigo conciliar o somno. Amanhã o jardim estará encharcado, os meus pobres canteiros completamente afogados, se esta chuva continuar assim seguida, sem fim... Será esta preocupação, será a leitura que me tira o somno? Fecho o meu "Assackoff" de capa amarella e tristes photographias de lemures sinistros, fórmas mal definidas de desincarnações e materializações tão esbatidas e vagas como pouco impressionáveis. Fecho os olhos, outra vez os abro, porque agora batem-me à janella. Batem, quem será? Umas pancadinhas leves, mansas, como de alguém que pede entrada, mas recela repulsa. Na rua? Mas na rua não é possível, que não ouvi passos, por mais pisa-flores que fosse... Já sei, é na janella que dá para o jardim. Como porém poderá alguém bater des-



No Collegio Militar, quando foi inaugurado o anno lectivo de 1927

se lado? Uma, duas, tres vezes, contínuo o batido leve e manso, sacudindo de leve a folha no ferrolho frouxo... E' então que olho o "Assackoff" e penso nos mortos e no que de provável e verídico poderá haver acerca das suas communicações com os vivos. Almejadas communicações de pessoas que se quizeram, que se amaram e que a morte separou, por que não vos operaes senão em redor de uma estranha mesa, entre desconhecidos indifferentes? Mystérios. Mystérios não podem entretanto pesar contra a tua doutrina, oh egregio Allan Kardec! Se to-

das as religiões os têm á farta, por que a tua ha de andar em excepção nesse ponto? Não é não. O espiritismo deve sahir do terreno das hypotheses e entrar no dominio do real, por mais que lhe apontem as contradicções. Fala-nos muito ao sentimento e é quanto basta, pelo menos para mim. E' que o sentimento é que cria os messias e arregimenta proselytos e fanaticos. Tira-o das religiões e todas perecerão. Todas, será audacia, mas quasi todas. Mas voltemos ao Kardec. Por que não poderá vir alguém bater-me à janella, altas horas, alguém de outro planeta

e que neste deixou-me indelevela memoria de bondade? As pancadinhas continuam leves, mansas, mas insistentes. Olho o meu "Assackoff" e parece que me diz: — Vamos, nada de duvida, nada de recelo... Abre a janella, vamos, recebe a mensagem de teu irmão de além tumulo...

E se fosse um corvo, o enorme corvo de Poe? Diacho, não tenho nenhuma Eleonora e não pôde ser nenhum corvo... Daqui mentalmente vou relendo Machado:

(Conclue no fim da revista)

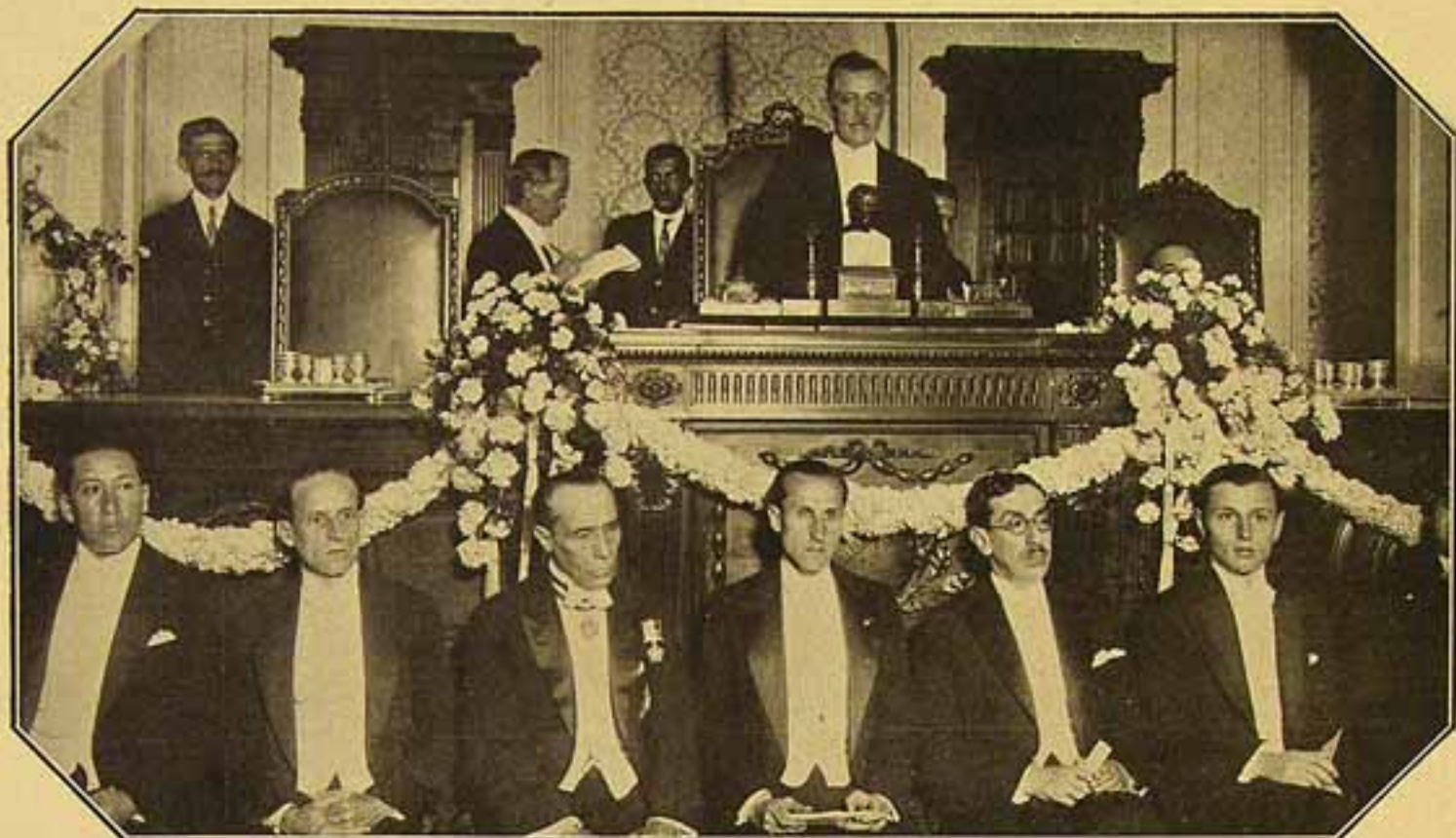


D O N D O C A

— É a primeira vez que você entra
num "bar" acompanhada ?

— Por dois, é.

(Desenho de J. Carlos)



Sessão inaugural da Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, segunda-feira, 18, no Palacio Monroe

DISCO DE GRAMOPHONE

POR LUIS LELIO

— Ciúmes? Se eu não posso beijar-te, Madame Lua! Quando te julgo segura entre minhas mãos, afim de abraçar-te e unir meus lábios masculos aos teus lábios descorados, sinto que te evolvas diabolicamente. Um frenesi de amor percorre-me o corpo palpitante...

Anseio sangue... sangue rubro, mas só vejo em ti a pallidez mar-morea!

Queria ferir-te a pelle com o estyete de minha língua sanguinea.

Mas baldado intento!

Teu sangue, para quem o deste?

E por isso, procuro a cor da vida, na bailarina hespanhola!

— Mas eu quero ser tua... Vou dansar um bailado aereo afim de tentar-te!



Mario Rodrigues Filho, o brilhante chronista de "Bonecas", livro que já está no seu 10º milheiro, com o Sr. Benjamin de Garay, escriptor argentino, que acaba de traduzil-o em "castellano".

Raios de luz rasgavam a treva de meu quarto perdido em meio da cidade silenciosa, desnudando os retratos das bailarinas nuas, sequiosas de amor.

Olhei a colleção de photographias, de uma em uma. E demorei a vista na linda madrileña que havia conhecido na Companhia Velasco.

Deliciosas sensações atordoaram meu cerebro agitado.

Beijos de luar perdiam-se em seus seios alabastrinos, a ponta ignea de pejo...

Senti a febre em mim. Delirei. Meu gramophone-reproductor gravou as palavras do desvario.

Vou transmitir o disco impresso:

"Madame Lua, como é que você desnudou o retrato da minha linda libera que amei tão ardente-mente? Que falta de civilidade!

— Tive ciúmes...

E Madame Lua, fantasmagoricamente, esplendidamente, requereu o corpo aligente em gregos bailados libidinosos...

— Olha, agora sou a Phrynéa! Espalho a luxuria nos lares austeros...

Ergui-me desvaído. Quix beija-a! Minha força indomita de caboclo, freuiu!

Mas sua carne transformou-se em lagrimas crystallinas...

— Madame Lua, ten sangue são soluços desfeitos em lagrimas...

(O disco deu uma volta silenciosa; e depois, em voz alterada):

ODEIO-TE!

— Teu bailado é o gelo da Groenlandia! E queres roubar-me às bailarinas de Hespanha?

Nunca!

Porque a bailarina hespanhola, é o sangue brasileiro!

DE THEATRO

Se ha cousa de que se não deve queixar a gente de theatro é o não ser tomada a sério, por ninguém. Se o fosse estaria, ha muito, sob a guarda de um corpo de segurança e vigilância especial como elemento subversivo da ordem social, tão bem protegida pelas incommodas disposições do código penal.

Formam-se para a exploração commercial do theatro empresas a que hypothecam o seu concurso directores artisticos, autores e artistas theatraes que vivem do seu trabalho mais ou menos honestamente como todo o mundo. Cada cerebro affaga um projecto, ou tem uma idéa, cada individuo torna-se, no seu fóro intimo, o centro daquelle mundo em que se luta pela fama e pelo dinheiro. No primeiro momento o desejo de não ser posto a margem facilita accórdos, gera transigências. Correm, porém, os dias, surgem nomes, o favor publico localisa-os e tanto basta para que desapareça a harmonia forçada até então, existente e nessa hora desagradavel ou os animos são facéis de accommodar e os casos que, dia a dia, proliferam têm solução amigavel, ou são exaltados, ha conflictos geradores de odios subitos e inimizades duradouras. Até ahí não ha muito o que estranhar, é humana tal sequencia de factos, mas o que impressiona mal é que, apenas desavindos, os parceiros e amigos de hontem, apresentam ao publico, ao grande publico fantasticas folhas corridas dos contadores, dando-os como tarados perigosos, capazes de todos os crimes e pas-

síveis, até, de repressão, por parte da policia, pela pratica contumaz de feios delictos... Que são iguaes uns aos outros não ha duvida alguma, pois que, conhecendo-se de sobra, associam-se, grupam-se em torno de um negocio, prestando-se o auxilio da confiança mutua. A sociedade a lhes dar credito, na hora da desavença, não saberia escolher, nem teria como discernir, pronunciará seu "verdictum"



Photographia tirada na sala de imprensa do theatro Recreio, depois da festa em honra da rainha das coristas, Luiz Peixoto, Marques Porto e Octavio Quintiliano, da commissão que elegeu a mais bella espectadora da 2ª sessão áessa noite, com a vencedora, Senhorinha Maria Victorin Martinelli, e a rainha das coristas, Senhorinha Nair Dias.

condennando-os a todos... Ella, porém, prefere não ligar importancia alguma ao que dizem taes contendores. Bem sabe que algum tempo depois, os que se accusam publica e mutuamente de deshonestidade, empenharão esforços conjunctos na honesta exploração de qualquer outro negocio theatral...

Não! Realmente é preciso não os tomar a sério, seguir-lhes o exemplo para que a harmonia do todo não se quebre. Eu, pelo menos, ao lhes apreciar os esgares, indignados ao lhes ouvir as palavras insultuosas, vissem quem visem, rio-me e penso comigo mesmo — estão representando para o publico...

Se o publico lhes desse attenção eram pateadas sobre pateadas...

MARIO NUNES

FOI um acontecimento o festival que a Empresa M. Pinto organizou no Carlos Gomes, em homenagem a os criticos theatraes cariocas. O programma constou do seguinte: 1ª sessão: "Viva a Paz" e o acto de cabaret da revista "Braço de Cêra", tomando parte Margarida Max, Mariska, do S. José, com as suas gírls; Antonia Othelo, Ottilia Amorim, Candida Rosa, Maria Lisboa e Leonor Pinto, num charleston; Pinto Filho, tenores Salvador Paoli e Pedro Celestino, em canções. Na 2ª sessão, a mesma revista e o acto de cabaret, com Margarida Max, Dulce de Almeida, Luiza Fonseca do Recreio, que fez um numero de successo do "Prestes a chegar"; Candida Rosa, Maria Lisboa e Leonor Pinto, Jaridel Jercolis, Salvador

Paoli, Juvenal Fontes, anedota sertaneja; tenor Pedro Celestino, numero de canto e Leopoldo Prata, monologo.

DONDÓCA continúa a agradar extraordinariamente os seus admiradores. Cada noite que ella reaparece ao publico do lindo theatro Phenix, é uma nova enchente que a sua feliz empresa registra. Não pôde ser por menos, uma vez que se leve em conta o capricho com que ella foi posta em scena e o cuidado que cada artista revela na interpretação da hilariante revista, que possui todos os requisitos para agradar.

PO' DE ARROZ, no Lyrico, dá á cidade nocturna o seu aspecto de inverno. Está inaugurada a estação.

FOI contractado para a companhia do Recreio o actor comico Manuel Pêra, muito apreciado do nosso publico, tanto no theatro declamado, como no de revista. A sua estrêa dar-se-á na revista "Paulista de Macahé", de Marques Porto e Luiz Peixoto, que ali entrou em ensaios.

O Gloria, onde Tangará agiu, está com Sonia e George Brøtgen, Itala Ferreira e um grupo alegre de dansarinas.

JAYME COSTA e Belmira de Almeida tiraram o despacho da porta do Trianon. O feissimo theatro, do Senhor Staffa, que todo mundo teima em chamar de "elegante boite", voltou aos tempos felizes.

O São José enche-se, todas as noites, de um publico saudoso, que applaude Pinto Filho, Mariska, Edith Falcão, Wanda Rooms e as girls girilissimas da Companhia Zig-Zag.



Gui Martinelli, no "Ponto final".

O CRUZEIRO
dos Irmãos Quintiliano,
no Recreio.

Lia Binatti, na "Viuva Alegre", com
as girls.





Madeleine Farna



Suzanne Gibert

Da
Companhia
Vera Sergine

Em roda de criticos e algumas figuras do nosso theatro, foi lida a revista theatral de que são autores o Dr. Octavio Tavares, secretario da "Revista da Semana", e o escriptor hespanhol Sr. José Vicent Payá, assíduo



José Vicent Payá,
escriptor hespanhol, nosso collaborador, que estreará no theatro com
"O Diabo de tanga".

collaborador de "Para todos..." A revista—"O Diabo de tanga"—mereceu unanimes elogios por ser toda ella um vivo expoente da arte frivola e á qual os autores tiveram a preocupação de dar um caracter luxuoso de espectáculo ultra-moderno. A musica, confiada ao brilhante compositor Se-



Maestro Seraphim Rada,
autor da musica de "O Diabo de
tanga".

raphim Rada, assegura á mesma um exito seguro, pois são assás conhecidos os dotes desse mestre da musica.

A elevada despeza que essa obra requer para decorações e vestuarios, assim como o ser necessario um corpo de vinte ballarinas, além de duas primeiras figuras na arte classica hespan-



Octavio Tavares,
nosso collega, secretario da "Revista da Semana", um dos autores da revista
"O Diabo de tanga".

nhola, que se responsabilissem pelos apparatusos quadros "Valencia" e "Sevilla", obrigou os autores a não se decidirem ainda pela empreza que se ha de encarregar de montar a sua revista. No correr desta semana, porém, será tudo accordado e dentro de poucos dias poderemos annunciar qual o palco em que será apresentada a obra dos Srs. Payá e Tavares.

Falar de Maria Olenewa é coisa que me deleita; escrever sobre essa mulher, dotada de privilégios absolutos é para a minha penna um prazer igual ao dos bebedores quando se embriagam com vinhos escolhidos.

A arte sublime de Olenewa; a sua respeitosa obediência às ordens de Therpsychore que a escolheu para fazer recordar as Náyades Immortaes, também é para mim uma bebedeira que me envolve no esfumar de um delírio de encanto e de admiração. Não tem cousa alguma de extraordinário que seja assim; se a arte fosse um alcaído, posso afirmar a todos que a minha vontade seria impotente para poder dominar tão maravilhoso vício. Olhando a Natureza desde os arranha-céus architectonicos modelados por Deus, infectar-me-ia, até à inconsciência, com este toxico que com o nome de Arte e Belleza, o Creador espalhou sobre as florestas e pelos reconvos dos mares.

Extasiado em frente a um clavicórdio, heberia as suas melodias até sentir-me transtornado pelos sons envolventes creados por Beethoven e Chopin.

Buscaria o ideal veneno nas paginas de Anatole, de D'Annunzio, de Perez de Ayala... E... continuaria envenenando-me de arte e encantamento das vestaes romanas e das Aeonides gregas, incarnadas em Olenewa, a escolhida pelos deuses para dar vida em pleno Seculo XX aos que dominaram com as suas dansas rythmicas a força e a brutalidade dos imperadores bestiaes.

E este é um momento opportuno para que uma vez mais eu fale de Olenewa, ao saber que a grande bailarina russa foi nomeada — e é motivo de parabens para todos — directora da Escola Official de Dansa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Apresso-me a visitar Maria Olenewa;



O L E N E W A

O C Y S N E

D A R U S S I A ,

N O

T H E A T R O M U N I C I P A L



torna-se indispensavel um commentario com a suggestiva artista. Quem, como eu, a conhece desde quando ella assumiu a responsabilidade da direcção da Escola de Baile do Colon de Buenos Aires, que deu alumnas como a Arnaud, as irmãs Del Grande, as irmãs de la Vega já famosas e consagradas, sabe bem o que a escolha feita representa para a arte de Therpsychore no Brasil.

Quero conhecer as impressões da grande professora e saber os seus projectos que com toda a sympathia recolho para a revista que esse "diabo" de Alvarito Moreyra converteu, por obra e arte do seu delicado gosto, em uma exposição de bellezas e archivo de primores o

de sensibilidade intellectual.

— A senhora Olenewa? (Estas palavras foram ditas em voz forte para evitar delongas e perguntas, pois escuto risadas sympathicas em um aposento proximo). O resultado foi positivo. Pela porta que dá entrada para as habitações particulares da artista, resoma a carinha de uma boneca deliciosa; quereria que ella fosse um brinquedo de bazar, mudo e sem vida. Mas não; para tormento de aquelles que como eu lhes deu para embriagar-se de belleza, ella tem por olhos dois pedaços de carvão de antracite e uma bocca tão pequenina, que despida dos labios que rasgam um sorriso, deixam á mostra os dentinhos impecaveis de uma camondonguinha. E' uma das bailarinas de Olenewa que pertenceu ao corpo de baile tão applaudido no Rio. Alegre, muito alegre, é ella quem me annuncia:

— E' Payá! E por detraz da camondonguinha um conjuncto de cabeceitas que se chegam. Caras conhecidas; pequeninas caras sublimes... são as nymphas de Olenewa vestidas á maneira do Seculo XXII. Todas sorriem com a espontaneidade de uma in-



tima franqueza, fazendo-me pensar se estou em frente à vitrine de uma casa de jóias olhando estojos que guardam collares de pequenas perolas.

Apertamo-nos as mãos, que ao tocar fazem-me lembrar a suavidade das pétalas das magnolias.

— Entre, entre. Olenewa está um pouco doente. Mimos. Não é nada.

E seguido por aquelle grupo de anjos fugidos do Céu por um descuido do Santo Porteiro, chego até Olenewa que descansa numa imponente espreguiçadeira de vime com a negligência de uma rainha aureolada pela nítida belleza de suas damas.

— Oh, senhor Payá. Estive doente.

— Sim, Olenewa. (Ao mesmo tempo que beijo res-tosamente a sua mão).

M A -
R I A
O L E -
N E -
W A

As pequenas já me disseram da sua "grave" doença: mimos.

Maria sorri e a sua cara contrae-se num rictus de finura. E' o espirito luminoso da artista que reflecte a sua soberana belleza sobre o rosto da mulher. As bailarinas com um montão de almofa-

das preparam-me um coxim de Nabab. Olenewa, olha-as, com carinho, vendo-as construir aquelle castello de almofadões e manda-me sentar.

— Sente-se senhor Payá. Não dirá que tanta commodidade não é digna de um principe...

— De um principe que passaria enormes difficuldades para escolher a sua

(Conclue no fim da revista).



**A ACTUAÇÃO DA COM-
PANHIA PROCOPIO
FERREIRA EM
SÃO PAULO**

São Paulo tinha, então a fortuna de acolher, a um tempo, Jayme Costa e Procopio Ferreira.

E grande contentamento tive por abrir as minhas primeiras notas de theatro na encantadora capital, falando da arte de Jayme, da graça e da verve hystriônica de Procopio. Ia o 1º em fim de temporada, que foi até a ultima récita devêra brilhante, desenvolvia o outro repertório interessante e colhia os applausos de casas quasi sempre repletas com "O pello do guarda".

"Ma tante d'Honfleur" (com acerto traduzida pelo talentoso comediante e escriptor patricio Carlos Machado, um dos melhores elementos da Companhia Procopio - Abigail) foi a primeira peça que analysamos e, si o prazer tivemos de registrar que "o Sr. Procopio Ferreira e a Sra. Abigail Maia, secundados pelos demais elementos da "troupe", souberam dar a todas as passagens da peça relevo,



**Margarida de Oliveira e José Aranha,
no numero "Caes e Ressaca", da re-
vista de Bastos Tigre: "Ou vae ou
racha", com a qual estreou no São
José a Companhia Zig-Zag.**

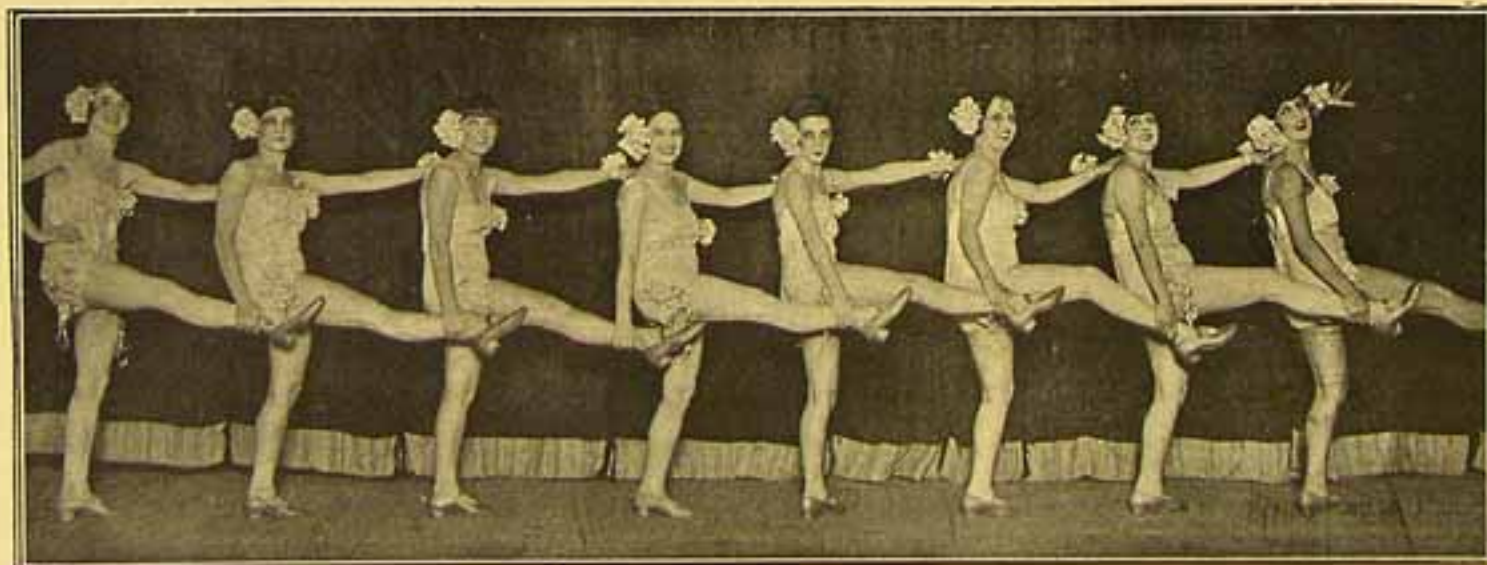
graça e encanto", — prazer não menor nos foi dado qual o de ouvirmos esse mimo de arte e literatura theatral, em que a Sra. Abigail tem, em "Albertina", magnifico papel, especialmente no 1º acto, e a Sra. Nina Castro interpretação tão cuidada que sobreleva á genial Adelina Abranches, que, infelizmente, comprehendeu de fôrma diversa a intenção de Gavault o personagem da "tia".

Logo depois fechava a Companhia Procopio - Abigail

P O R
Y A N K O

o anno de 1926 com chave de ouro, pois "era exactamente meia noite, quando, por entre ruidosas palmas e estrepitoso gargalhar, baixou o panno, ante uma platêa selecta e "totalmente" tomada, a qual premiou o trabalho, devêras apreciavel de Procopio, Abigail, Hortencia Santos, Manuel Pêra e todos quantos foram encarregados de interpretar (e o fizeram com brilho), a peça de Margaret Mayo". E registámos especialmente o modo interessante e cuidado por que Hortencia Santos se manteve no seu papel e affirmámos que a criação de Procopio no Jimmy hombreava com a dos melhores artistas, inclusive com o engraçadíssimo yankee, que passa por ter sido o revelador do personagem. A respeito da interpretação que Procopio Ferreira deu ao principal papel de "Alugase uma mulher" escrevemos: "De facto, o Sr. Procopio bem comprehendeu a psyche do "malandro carioca", atirado para a scena pelo autor, de

Corpo de baile da Companhia Zig-Zag, chefiado por Mariska



modo que soube dar-lhe a característica forte, ao mesmo tempo que, com a maleabilidade comica, em que é perito, amoldava quasi que de momento a momento, conforme se achava em presença deste ou daquella personagem, o "malandro". As atiladas saídas do sagaz typo eram bem sublinhadas, quer pelo modo de phrasear, quer pela movimentação propria, de onde maior reacc. á situação que surgia, de onde, enfim, ter o publico impressão de que Procopio meticolosamente estudou o "Job Sereno" e na sua pelle se metten".

Em "O tio solteiro" não passou sem referencia nossa o desempenho, devêras magnifico, acertado e proprio, que aos seus papeis de "Felix" e "João" deram os actores Abel Pêra e Manuel Pêra". Já em "Grêve domestica" andaram bem nos seus personagens tres artistas: a Sra. Albertina Rodrigues, na criada "Modesta", o Sr. Carlos Machado, no "dr. Themistocles" e a Sra. Hortencia Santos, na "Ignacia". "O Sr. Procopio Ferreira, que em geral sabe transformar em realidade as concepções da imaginação e da fantasia, no "Simplicio" esteve fóra da habitual naturalidade. O papel não lhe calha". Mas a confirmação desse acerto tivêmos logo em "Brignol et sa fille" e registámos: "Verificámos, tambem que, "qual dissémos", ha papeis em que o Sr. Procopio Ferreira se revela estudioso e capaz de bellas interpretações tão acertadas quanto a que dá ao "Brignol". Desde a composição do typo até ás menores inflexões de voz, realizou perfeitamente o

personagem". E ajuntámos: "Foi feliz a distribuição, entregando á Sra. Hortencia Santos o papel de "Cecilia", a filha do "Brignol".

Em "Campeão de box" (uma das mais enlaidadas marcações do Sr. Restier Junior), o 1º actor "tem magnifico papel, como que talhado para o seu temperamento, fazendo espoucar o riso a cada passo, principalmente pelo acertado da sua caracterisação, de um perfeito typo, caricatural e desenvolto, de fabricante germanico de "marinada". Apreciando "A vingança de Napoleão" escreveu o distincto jornalista e critico theatral Americo Netto: "Procopio Ferreira e Abigail Maia continuam a merecer a admiração da platêa, mas cumpre registrar que



LUIZ PALMERIM

Jornalista, escriptor theatral, secretario do empresario Mocchi. E' dos queridos cá de casa. E ainda por cima, faz annos segunda-feira que vem.

Os outros artistas encarregados de papeis de certo relevo tem progredido sensivelmente. Os Srs. Pêra e Restier, notadamente este, a quem coube incarnar personagem especialmente difficil, attraem a attenção pelo seu trabalho consciencioso, enquanto a Sra. Hortencia Santos

mostra-se bem familiarizada com o theatro de comedia ligeira". A Sra. Abigail Maia teve referencia, e bem especial, pela interpretação, que emprestou á "Paulina", de "O talento de minha mulher", fazendo-a com justeza e brilho. "Mulheres nervosas" foi um dos mais brilhantes espectaculos da companhia nacional de comedias. E chegamos ao penultimo successo de Procopio Ferreira nesta temporada entre os paulistas, consignando que foi tal o exito alcançado pela interpretação dada ao "Casto bohemio", pelos artistas da comedia que, só 10 dias depois da sua "primeira", ponde a direcção substitui-la pela feliz réprise de "O pello do guarda".

Eis o que affirmou o "Estado de S. Paulo" em sua edição de 26 de Março: "Peça bem traçada, "O casto bohemio", da lavra dos comediographos Srs. Franz Arnold e Ernest Bach, teve da parte do elenco da companhia nacional de comedias, ora no Apollo, uma interpretação interessante. A Sra. Hortencia Santos encarregou-se do papel feminino dominante e, si não logrou ser uma completa "Gertrude", tal a desenhem os autores, fel-a com ingenuidade e intelligencia, não lhe faltando, porém, qualidades para, uma vez mais bem analysado pela artista o papel, desempenhal-o com justeza. Não podem passar sem referencia a desenvoltura e a segurança que empresta ao seu papel a Sra. Albertina Pereira, nas duas ou tres scenas, em que entra na peça,

(Conclue no fim da revista).



Grupos de crianças
que tomaram parte

N O
FLUMINENSE
FOOTBALL CLUB

no baile a fantasia,
sabbado de Alleluia.





A estação de outono em Caxambú — (Photo A. João)

O artigo que publicámos na 1ª página do numero anterior, de João de Barros sobre Felipe d'Oliveira, foi transcripto d'"A Noticia". Esta declaração não sahio sabbado passado, por que a reportagem da chegada ao Rio dos aviadores portugueses atarantou o director de "Para todos..." de tal maneira, que elle não teve tempo de pensar em mais nada. "A Noticia" que perdôe "Para todos..." pelo peccado involuntario.

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, dia 26 proximo, ás 4 1/2 da tarde, a nossa grande artista de dizer, senhora Francesca Nozleres, realisa um recital de poesias, com este programma, que ha de ser coroado de applausos unanimes:

I — "A fuga da estrella", Alberto de Oliveira; "Esquiva", Luis Carlos; "Vois tu mon ange", Victor Hugo; "Beauté", Baudelaire; "Ao embalo do berço", Cleómenes Campos; "Lucia", Pereira da Silva. II — "Renuncia",



Jayme de Barros
que acaba de publicar o livro
"Uma mulher e outras fatali-
dades", imprevisito, envolvente,
modernissimo.

Olegario Marianno; "A espera", Aloysio de Castro; "El nene está enfermo", Evaristo Carriego; "La Poesia", Ricardo Palma; "Desolação", Bastos Portella; "Elogio da Vida", Raul Machado. III — "Silencio", Prado Kelly; "A Estrella", Alvaro Moreyra; "Eu cantarei de amor", Vicente de Carvalho; "Fragmento de Canto V do Inferno", Dante; "Julgamento de Phrynéa", Olavo Bilac; 20 "de" deste recital serão destinados ás creanças doentes no Hospital São Francisco de Assis.

O grande romancista vem de publicar um livro, que pelas idéas que sustenta e pelos principios que defende, tem feito algum rumor.

A respeito do assumpto elle perguntou outro dia, curioso, á elegante senhora:

— Então, já leu o meu ultimo livro? Que tal a sua impressão? Gostou?

E Madame, despreoccupada:

— Já sim. Acabei a leitura d'elle com immenso prazer.

PORTUGAL

BRASIL

Nas bellas paginas lidas, sabba-do passado, no Gabinete Portu-guez de Leitura, o senhor Carlos Malheiro Dias foi, mais uma vez, a voz da sua patria na patria de seus irmãos.

Depois de fazer o elogio de Gago Coutinho e Sacadura, o Sr. Carlos Malheiro Dias afirmou que em 1922 outros po-vos enviaram os mensageiros das suas saudações ao Brasil, mas que só os portugueses fizeram a viagem numa authenticas "casca de noz".

Disse que em 1922 como em 1500 um Cabral descobriu o caminho para o Brasil, mas que desta vez os histo-riadores vindouros não poderão dizer que isso foi por acaso.

Demora-se numa descripção litera-ria da viagem aerea Lisboa-Macau e

O grande escriptor Carlos Malhei-ro Dias lendo, na sessão solenne do Gabinete Portuquez de Leitura, o seu discurso de victoria aos tri-pulantes do "Argos".

des o vosso testemunho da confiança que a colonia portugueza do Brasil deposita nos destinos da patria e de dizerdes aos nossos irmãos d'além mar, que todos aqui somos soldados dum mesmo partido politico, o do patrio-tismo."

Chá, no Assyrio, em homenagem ao Major Sarmento de Belres

O "ARGOS"

N O R I O

Portugal-Brasil o indaga:

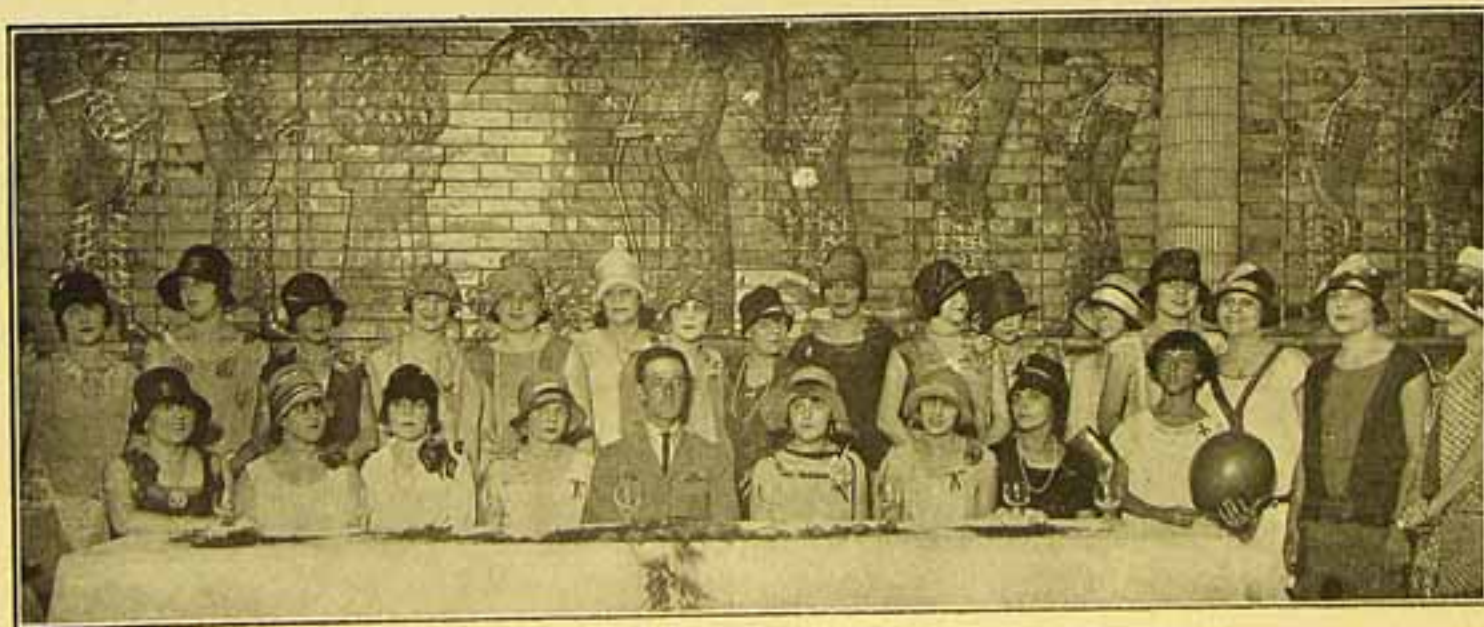
— Isto é poe-sia ?

"Não sois vós poeta, Sr. Major Sarmento de Bel-res ?

"Não sois vós neto de um poe-ta, Capitão Cas-tilho ?"

E depois de descrever os es-tudos que prece-deram o "raid" affirma que elles domaram a poe-sia com a acien-cia. Sempre entre applausos termi-nou Carlos Ma-lheiro Dias:

"Confiamo-vos a missão de levar-





Aspecto da missa que a colonia portuguesa do Rio mandou



rezar em acção de graças pela chegada dos aviadores seus patrícios

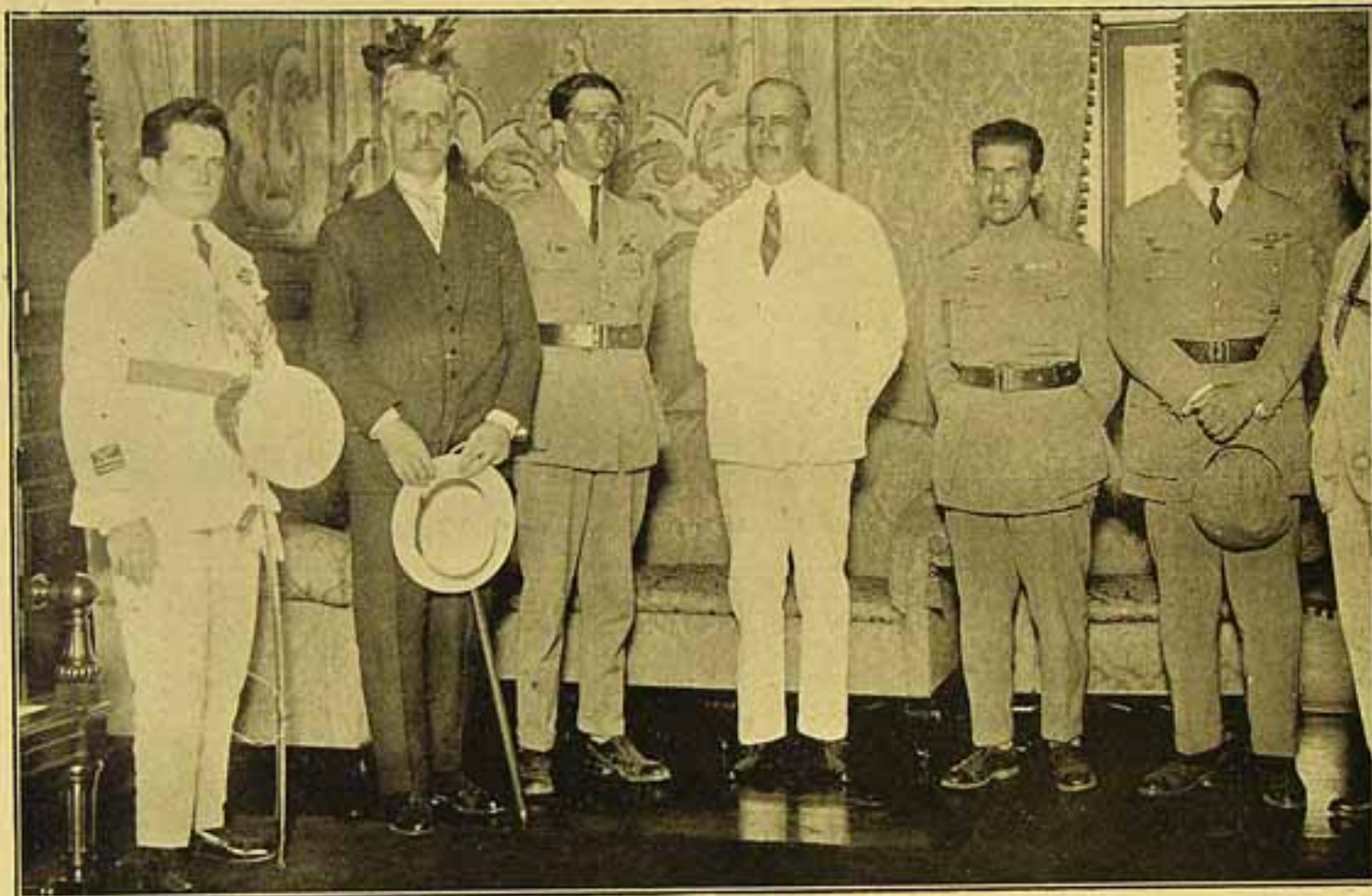


Instantaneos durante a missa campal em acção de graças pela chegada do "Argos"





Os aviadores portugueses em visita ao senhor Ministro da Marinha



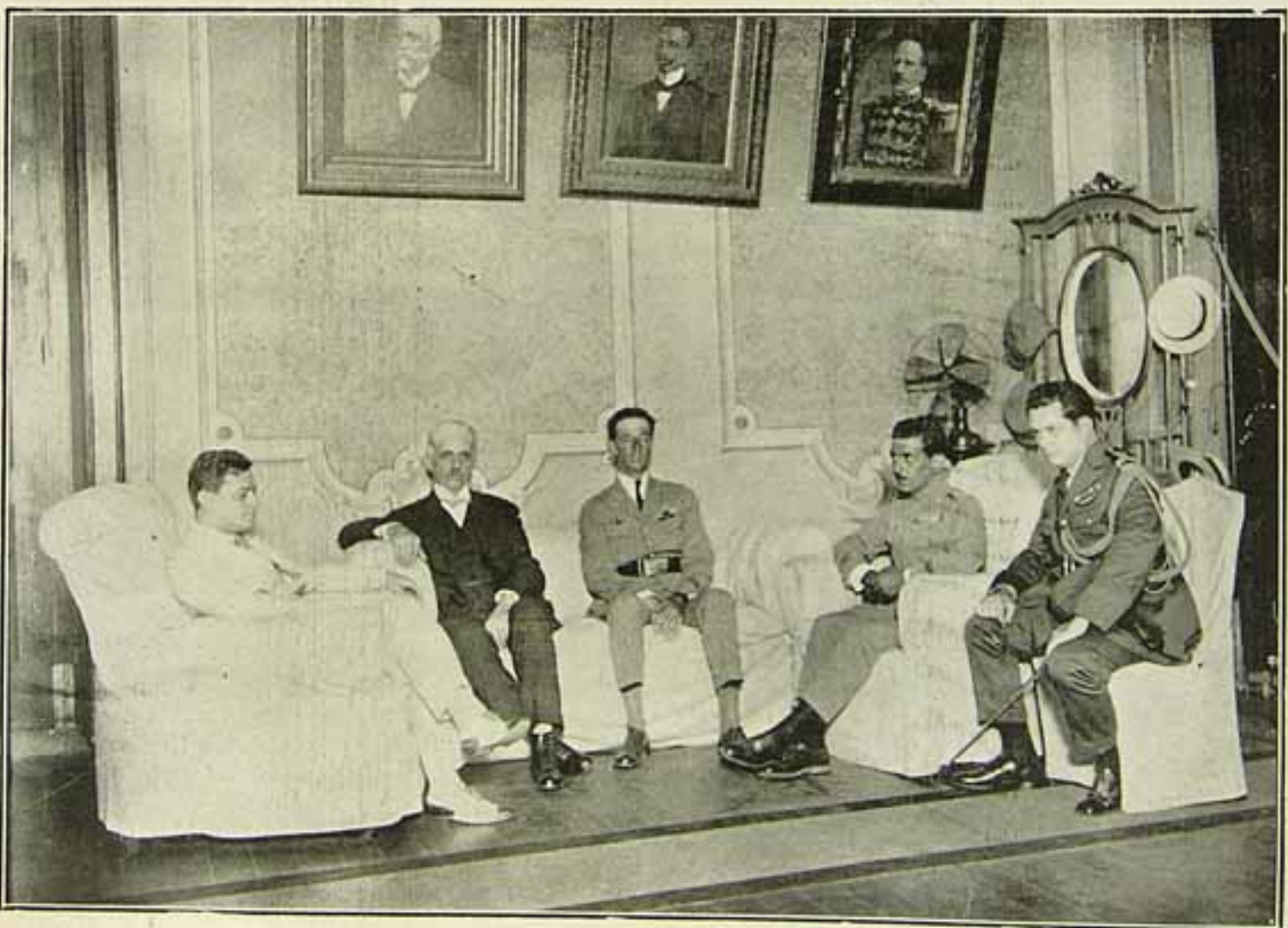
Na Prefeitura

No Ministerio da Guerra





No Ministério do Exterior e no Ministério da Viação





Beires e Castilho escrevem. Gouvêa fuma.

Palavras de Sarmento de Beires, transmitidas pela Radio Sociedade: "Em nome da tripulação do "Argos", na primeira noite que passamos na Capital da grande Republica Sul-Americana que é o Brasil, desejo saudar o povo que deste lado do Atlantico perpetua com a lingua portugueza todas as qualidades da raça do Infante de Sagres, de Camões, de Vasco de Gama, de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, — povo que tem sabido afirmar-se capaz do desenvolvimento maximo a que uma nação pôde aspirar. Simultaneamente saudarei sempre em nome do bloco unico que a tripu-

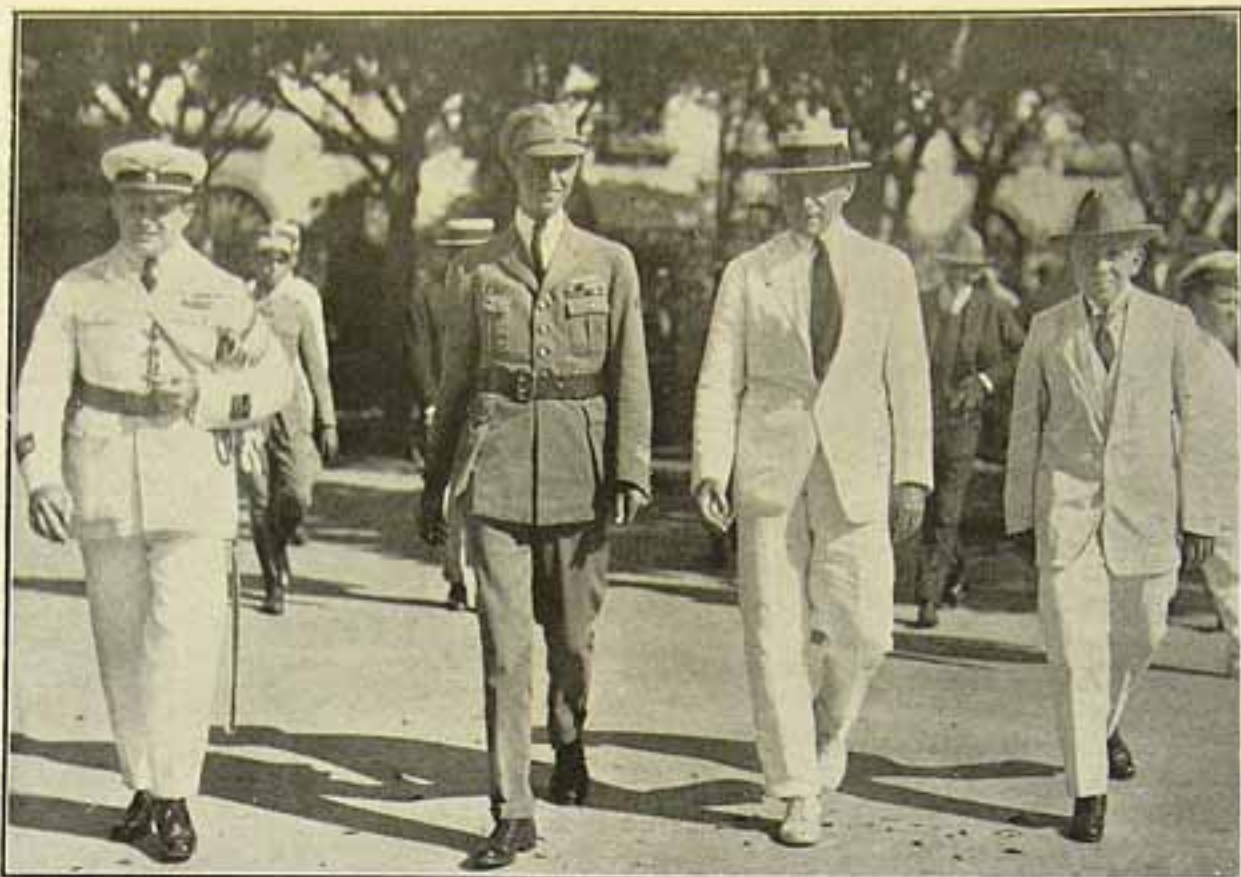
A R G O S

lação do "Argos" constitue, os meus compatriotas, aquellos que longe da patria querida encontram no Brasil uma segunda patria, onde o seu esforço em prol do progresso da humanidade se manifesta em affirmações da vitalidade, de enargia e de trabalho que ennobrece a raça portugueza.

O "Argos" desembarcou hoje no Rio de Janeiro tres portuguezes e tres brasileiros. Que o seu vôo possa transformar-se em symbolo — o symbolo dessa união luso-brasileira que deve ver a mais alta aspiração das nossas duas raças irmãs!"

Sarmento de Beires falando aos brasileiros pelo radio



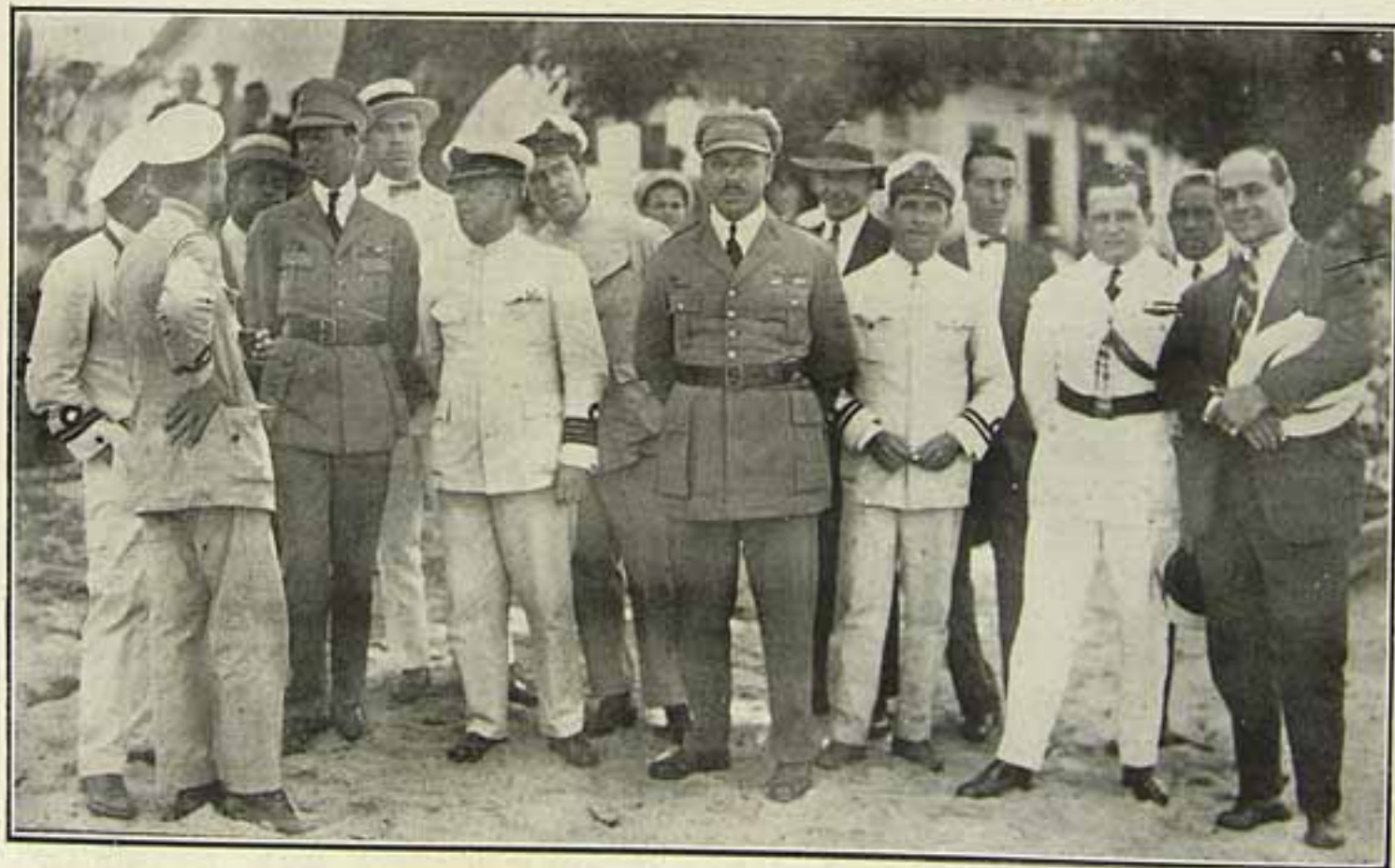


Os tripulantes do "Argos" acompanhados do respectivo official ás ordens, Sr. Tenente Godofredo Vidal, e do Sr. Almirante Gago Coutinho, visitaram o Centro da Aviação Naval, na Ilha do Governador, onde está guardado o aparelho. O embarque verificou-se no Arsenal de Marinha, numa lancha para este fim posta á sua disposição pelo Sr. Almirante Pinto da Luz. Apesar de não ter o character de uma visita official aos seus camara-

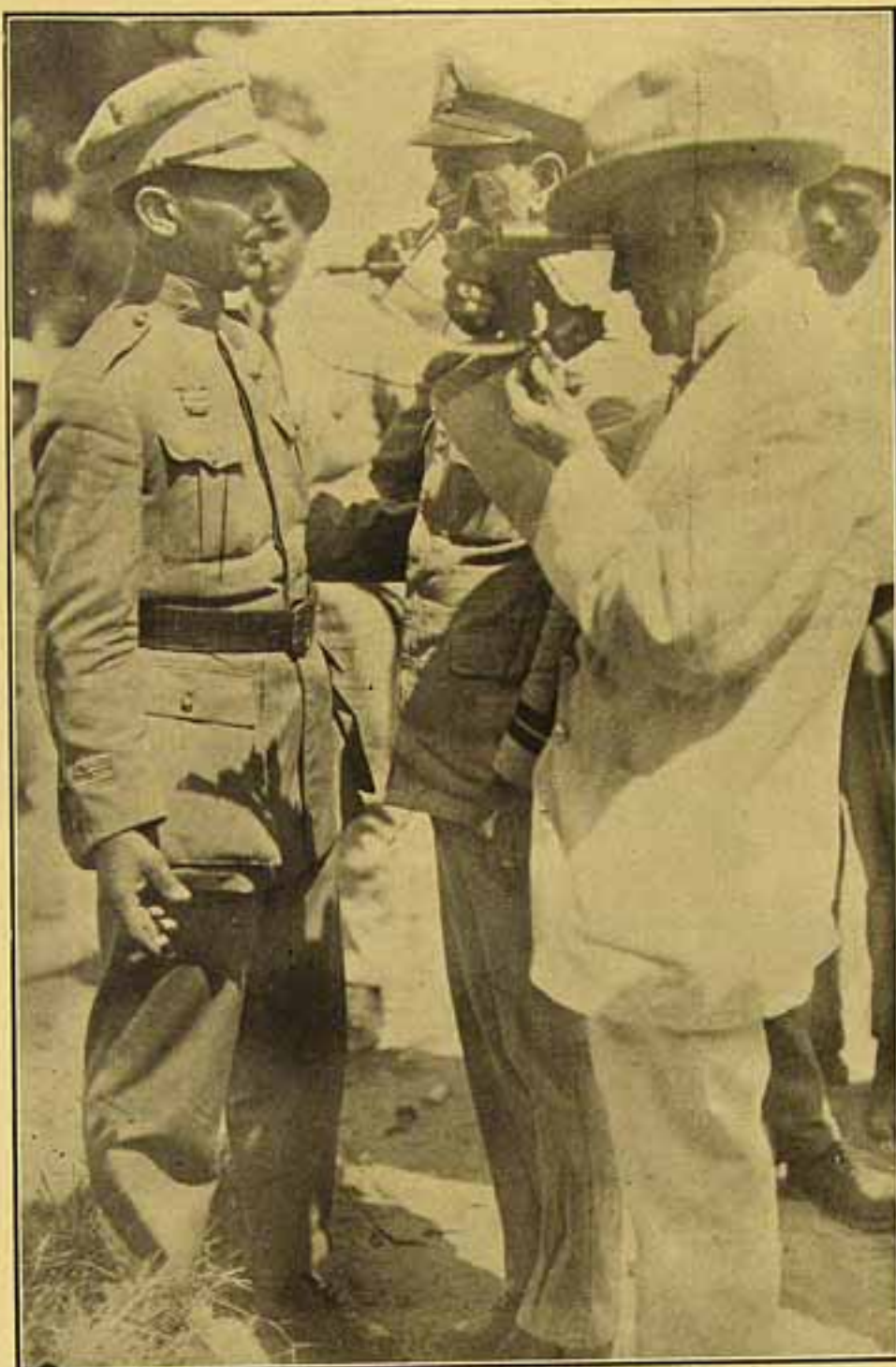
A R G O S

das da aviação marítima brasileira, os nossos illustres hospedes foram recebidos na Ponta do Galeão pelo respectivo commandante do Centro, bem como por muitos dos nossos aviadores.

Depois dos cumprimentos dirigiram-se todos para o local onde repousa o "Argos", sendo trocadas impressões sobre a melhor fórma de effectuar os reparos e principalmente a limpeza de que carece o aparelho.

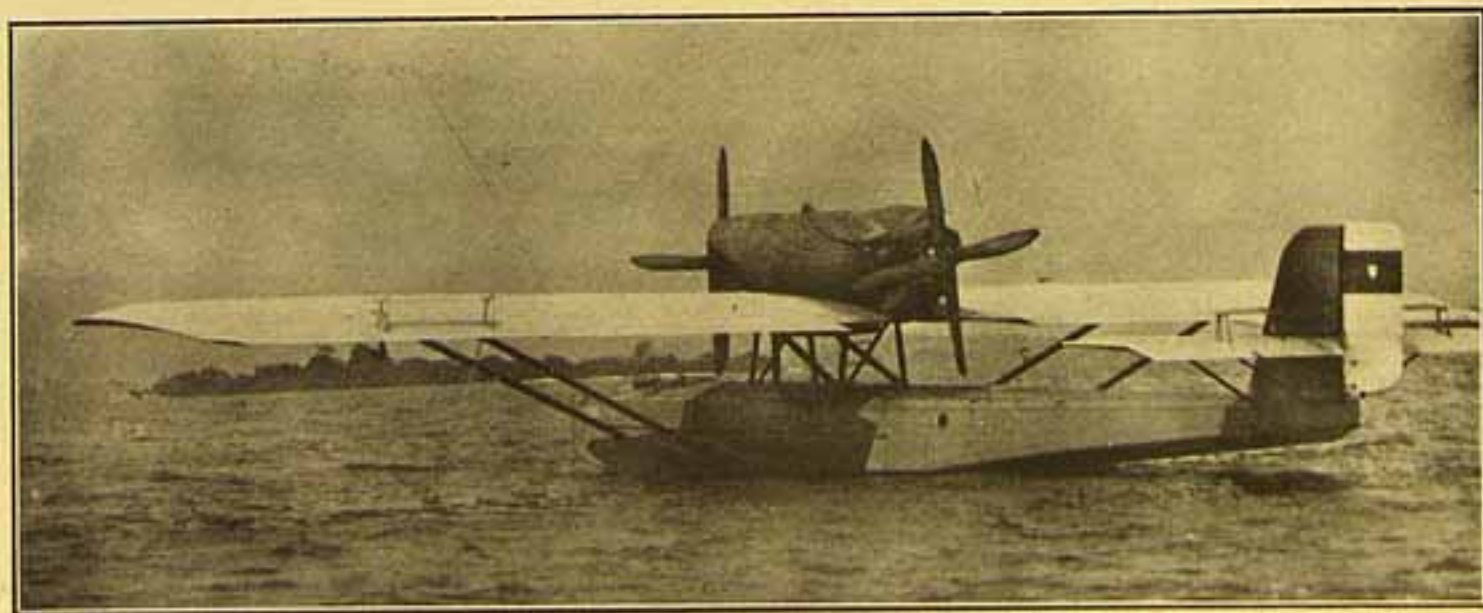


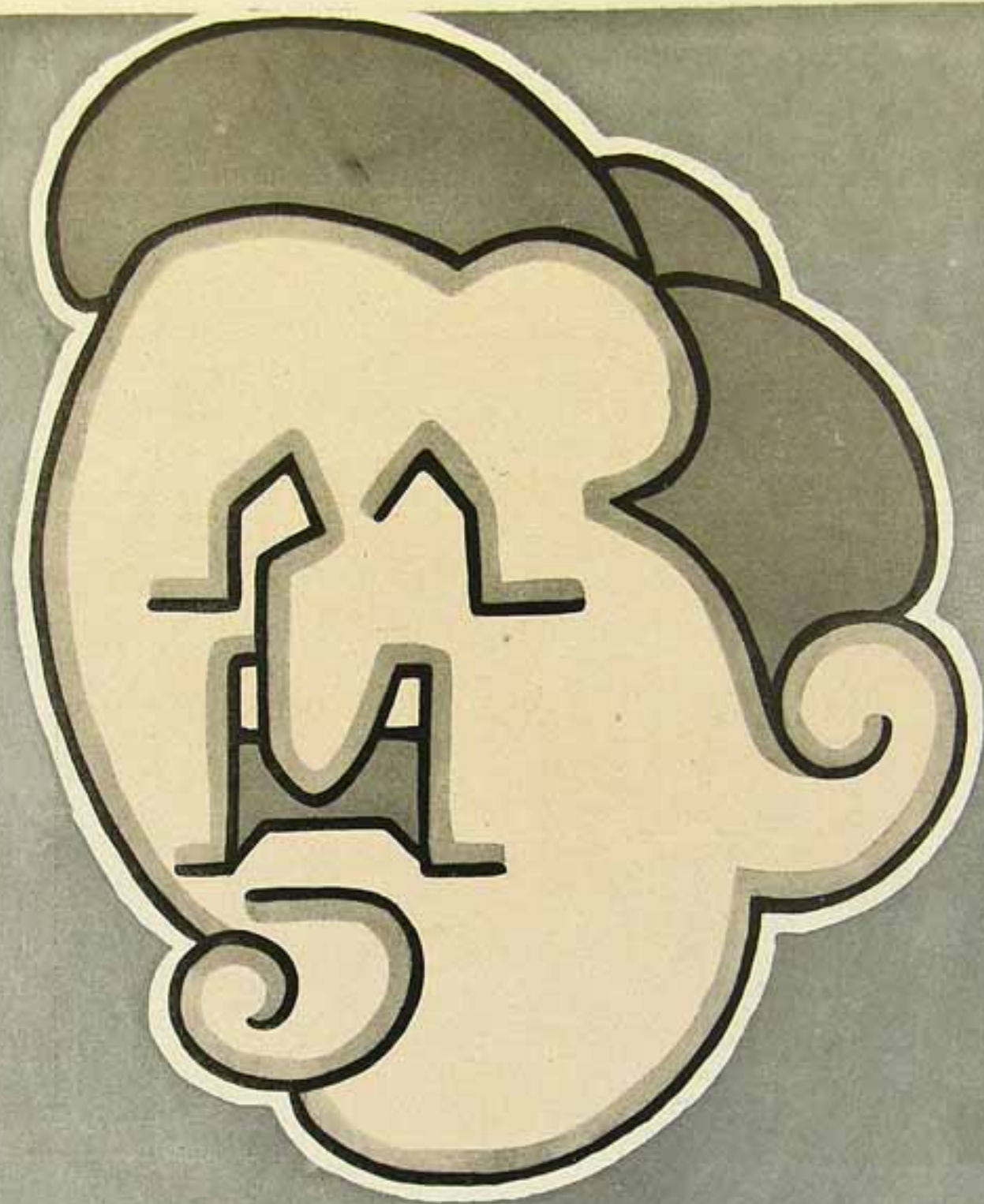
VISITA
AO
CENTRO
DA
AVIAÇÃO
NAVAL



NUM
RECANTO
DA
ILHA
DO
GOVERNADOR

Gago Coutinho examinando o sextante





PALOMAR

GRACA ARANHA

por

Palomar

D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

D. V. F.

... Foi num
olhar? Foi
num sorriso?
— Foi num e
noutro, certa-
mente,
Que elle ante-viu
o Paraiso,
Que o fez assim
— ditoso e
crente...

A lenda myste-
riosa da Poesia,
certa occasião,
deixou-o surpre-
hender o seu se-
greto...

Elle, sabendo
que na Vida a po-
eira, minuscule e
humilde, é quasi
um átomo, invisí-
vel á percepção
da nossa retina,
resolveu chamar
sobre o corpo in-
fimo a attenção
dos seus contem-
poraneos.

Mas, como?
Procurou... e
como quem pro-
cura acha, aca-
bou elle achando
tambem; achou e,
zás, agarrou a
poeira e... dou-
rou-a.

A "poeira dou-
rada" ficou logo
outra: tornou-se
aristocrata, ad-
quiriu habitos fi-
dalgos, ganhou
até fóros de bel-
leza, emfim, alin-
dou-se tanto, que
elle resolveu uti-
lizar-a em nuvens.

Reuniu as par-
ticulas, poliu-as,
como faz o lapí-
dario ás pedras
preciosas.

Todo esse tra-
balho teve logar

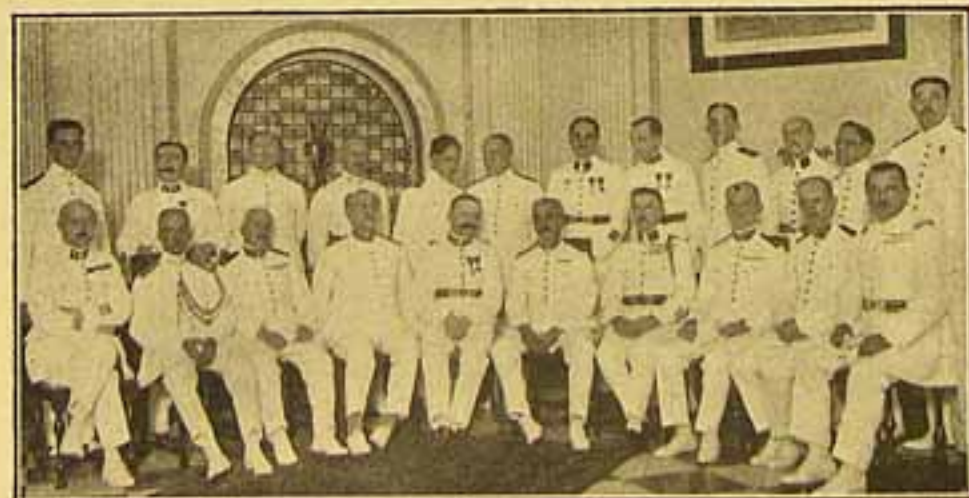


Commemorando o anniversario de seu casamento e tambem do nasci-
mento de sua filhinha Netty, o Dr. Julio Junqueira de Aquino e sua



Sra. offereceram sabbado ultimo, em sua residencia, um elegante baile a
fantasia que se revestiu de grande brillantismo.

Em baixo: antes do almoço que o senhor Ministro da Guerra offereceu
ao General Guirín, sub-chefe da Missão Franceza.



"à beira de um
lago azul", e,
uma vez conclui-
do, submetteu-o
ao julgamento
della. Ella olhou,
sorriu... e espe-
rou. Ora, se quem
procura acha, não
é menos exacto
que quem espera
sempre alcança.

E o velho ada-
gio ainda desta
vez foi confirma-
do: — por um
"prisma" espe-
cial, elle foi in-
terpretando esse
olhar e esse sor-
riso e, mesmo
"atravez da ne-
blina", conseguiu
escutar a "reso-
nancia" das suas
propias palavras,
cheias de fé, re-
pletas de espe-
rança, promisso-
ras de felicidade...

"Não ha, porém,
ventura que não
canse,

Gozar para de-
pois soffrer: —
o mundo é as-
sim.

Mas para que
contar o fim do
seu romance?

— As historias
de amor têm
sempre o mes-
mo fim.

E hoje, quando se
tembra della
ainda

E' intensa a sua
dôr que nada
mais mitiga...

Era uma vez uma
mulher... E era
tão linda!

O seu cabello
branco é uma
saude anti-
ga."

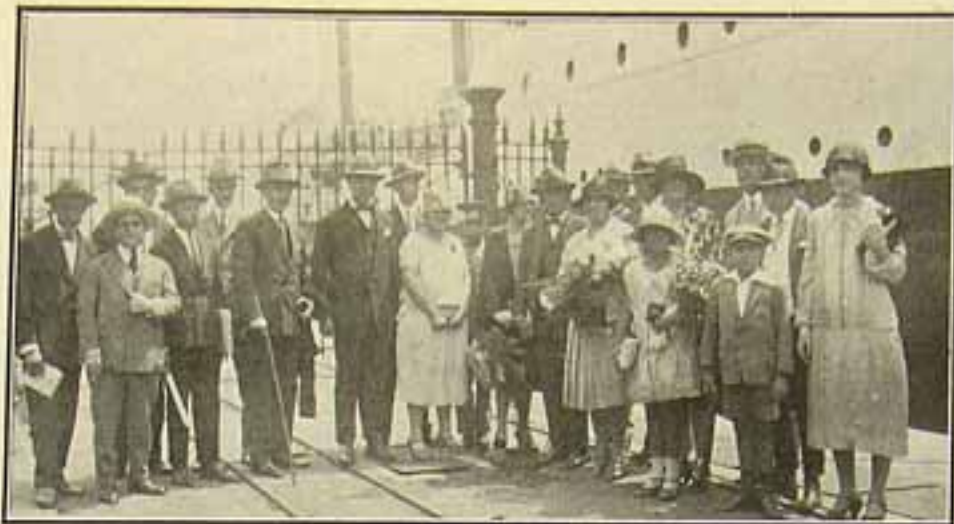
H. de C.

A Comissão Central do 2º Centenario do Café no Brasil distinguia a "Ilustração Brasileira" escolhendo-a para órgão official. Assim, o grande e luxuoso "magazine" vê mais uma vez coroados os seus esforços, com este privilegio de publicar em caracter official o expediente e a resenha de todos os trabalhos do congresso café no Brasil a se reunir em São Paulo, em Setembro proximo, como já lhe acontecera em circunstancias identicas; isto é, no Centenario da Independencia, no Centenario da Republica do Equador, em Pernambuco, por occasião da vinda do Principe Humberto, da Italia, ao Brasil, etc.

"Ilustração Brasileira" dedicará ao café no Brasil uma grande edição extraordinaria, em organização, da qual seguiu para a Paulicéa, onde se acha já ha alguns dias, um dos seus redactores, o nosso companheiro Dr. Oswaldo de Souza e Silva, que colherá "in loco" os elementos necessarios para que o grande mensario, como das outras vezes em que tem recebido distincções identicas, cumpra, com criterio e real proveito para os interessados, o commettimento que lhe foi confiado.

E os precedentes a que nos referimos acima garantem plenamente o exito do empreendimento patriótico da festejada conferencia.

ACHA-SE novamente no Rio, o Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Director da Cia Brasileira



Embarque para a Europa do industrial Sr. J. Goulart Machado e Ex.^{ma} Família.



Dr. Oswaldo de Souza e Silva



Embarque do Sr. Joel de Carvalho, socio da firma Araujo Freitas & Companhia

de Immoveis e Construções, de volta de Aracajú, onde esteve em missão do grupo Bouilloux Lafont, junto ao Governo de Sergipe.

ESTA' marcada para hoje no Instituto Nacional de Musica a conferencia - concerto em que se fará ouvir a escriptora patricia Esther

Ferreira Vianna, com a collaboração da cantora Sra. Luiza Torres Paranhos e a cantora Senhorinha Lydia Brasil

O ministro de Cuba e a Sra. de Barnett offereceram um banqueté em homenagem aos membros da representação de seu paiz na Junta de Jurisconsultos Americanos.

O Grajahú Tennis Club leva hoje a effeito um elegante baile para cujo realce foram tomadas todas as providencias

PASSAGEIRO do "Conte Verde" embarca para a Europa o Barão Giulio Cesare Montagna, que exerceu as elevadas funções de Embaixador do Reino de Italia junto ao Governo Brasileiro.

MADAME ia pela Avenida, a compras, quando da rua do Ouvidor surge uma creatura toda vestida de verde, verde espa-lhafatoso, berrante. Madame olhou-a assombrada; e reflectindo o espanto que se estampava no semblante dos demais transeuntes, exclamou, entre dentes, quasi instinctivamente:

— "São periquito..."

D E E L E G A N C I A

Os bailes do sabbado de Alleluia deram a impressão exacta de que, tudo quanto o Rio possui de elegante e fino já está de volta das estações de aguas, da estadia nas fazendas.

Houve, este anno, prurido grande de veraneio nas fazendas, onde a vida simples ao ar livre, o prazer das cavalgadas pelas estradas silenciosas, as noites a ouvir as cantilenas dos "camaradas" reunidos à volta de pequenas fogueiras, substituiu muito o das estadias em que o movimento febril das cidades se repete.

Encanto novo. Fugaz? Embora... E' entretanto, de muito mais gosto, de certa originalidade.



Figura 1

Não é sem razão que um amigo meu costuma dizer: prefiro a duvida á certeza, o original, o novo, á eterna sem-saboria da continuidade.

E' pensamento de homem intelligente, psychologo, aliás. Não fosse elle o incansavel triturador de idéas que amontoa no cerebro, para o sabor de comparalas, desenvolvê-las, destrullas... Pelo menos é o que elle diz. Quando não anda assim anda insatisfeito. E como, de habito, acredito sempre no que os meus amigos contam...



Figuras 2 e 3

Vamos, porém, ao que importa.
Falava eu das festas de alleluia,
bailes sumptuosos, quadros de mil e



Figura 5



Figura 4

uma noites (não é reclame de peça de theatro do Sr. Patrocínio Filho).

Para que as leitoras, as de reduzido numero, pouco amantes de festas, façam juizo do que foram taes reuniões, é que estampo nesta pagina alguns "croquis" dos vestidos de grande elegancia na noite de mais um folguedo carnavalesco "masqué".

O primeiro (fig. 1) é de crêpe preto, viêz rosa, bordados de "strass" na saia e na cauda presa por uma roseta de diamantes; o segundo (fig. 2) de crêpe malva bordado a "fuchsia" e prata; o terceiro, vestido pela senhora Silveira, de crêpe setim preto, tunica de "mousseline", larga cintura drapeada e grande flor de "lamé" vermelho;

o quarto (fig. 4), vestido pela bella senhora Estevam de Oliveira, é de "georgette perlé" sobre "forreau" de prata; e, finalmente o quinto (fig. 5), é de estylo: taffetas rosa velho bordado a ouro.

Agora, com a terminação da quaresma, a "saison", a official, vae principiar.

As leitoras nada perderão, se, ao passarem pela rua do Ouvidor, demorem um momento a olhar nas bellas vitrines do "Ao Trovador".

D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



assisti-lo, porém, não levem as crianças, porque o film não é proprio. — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

"O Calouro" (The Freshman) — Pathé. — É um dos melhores films de Harold Lloyd. Uma verdadeira fabrica de gargalhadas. O publico terá com este film, a melhor sobremesa cinematographica. São tantas as scenas interessantes e ineditas que se torna impossível descrever-as em tão pequeno espaço. Harold está simplesmente impagavel. Jobyna Ralston é a "leading-woman". Quasi não tem oportunidades. — Cotação: 7 pontos.

G L O R I A

"A grande avalanche" — (Prisoners Of The Storm) — Universal. — Um



Uma futura estrella de cinema
Sonya, nascida na Allemannha. 1º Premio do Kennel Club. Propriedade do Sr. J. B. Padilha.



C A S I N O

"O grande desfile" — (The Big Parade) — Metro-Goldwyn. — O conhecido "Theatro Casino", passou a ser mais uma sala onde se projectarão somente films de grande valor. A sua estréia foi com "The Big Parade", o grande "capolavoro" de King Vidor, de quem já temos visto varios magnificos trabalhos. No curto espaço de que dispomos, seria inteiramente impossível descrevermos as nossas impressões colhidas no decorrer deste grandioso film. Argumento muito bom; interpretação optima, destacando-se: John Gilbert, Renée Adorée, Claire Mac Dowell e Karl Dane. Bom scenario. Os ambientes são bastantes convincentes. O film está cheio de scenas dramaticas e divertidas, e como fita de guerra é digna de toda attenção. Não percam. — Cotação: 8 pontos.

O D E O N

"A boneca de Paris" — Sascha Film. — Um film austriaco que deixou as melhores impressões. Como historia, direcção, interpretação, technica, etc., nada deixa a desejar. Durante toda a semana só se ouvia falar em Lily Damita, a linda e seductora estrella de "A boneca de Paris". É uma esplendida artista, bastante desembaraçada e que joga o seu papel com muita naturalidade. Eric Barclay, George Trevilla, Theo Shall, Maria Feim, Ría Gunzel e outros, tomam parte. Podem



film fraco e de assumpto já batido e que poderia ter sido exhibido em "primiere" noutra casa. House Peters está ficando muito velho para galã e já está se tornando cacete, apparecendo em quasi todos os seus films, em papeis semelhantes. Com tantos films bons, não percam tempo, assistindo este. — Cotação: 5 pontos.

C A P I T O L I O

"A Virgem do Harem" — (The Lady Of The Harem) — Paramount. — Mais um film de Greta Nissen com William Collier Jr. A historia não é das mais interessantes, mas o film torna-se agradável pelas bellas montagens, lindas mulheres que apparecem, photographia e guarda-roupa. Raoul Wash foi o director. Ernest Torrence toma parte. No genero temos visto films superiores, mas este tambem não é máo. — Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

"Caminho occulto" — (The Hidden Way) — Joseph de Grasse Prod. — Uma fitinha regular, tendo como principal interprete a conhecida artista Mary Carr, que mais uma vez apresenta um bello trabalho de caracterisação. A sua actuação não tem defeitos. Para o "Central", um film destes representa uma super-produção. Como complemento do programma, serve perfeitamente. — Cotação: 6 pontos.

"FAN"



CLARA

BOW



CASAR E DESCASAR

(KID BOOTS)

Um film da Paramount

PERSONAGENS:

Samuel Boots	Eddie Cantor
Clara Mac Coy	Clara Bow
Eleonor Belmore	Billie Dove
Thomaz Sterling	Lawrence Gray
Lya Cremier Sterling	Natalie Kingston
Arplon Boyle	Malcolm White
O pae de Eleonor	W. Worthington
O advogado de Lya	Harry Von Meter
O advogado de Thomaz	Fred Esmelton

São as pequeninas cousas que exercem uma influencia capital no bem estar de cada um de nós. Samuel Boots, "O Orelhudo", um aprendiz de alfaiate, possuidor de uma voz que encantava os ouvidos, tambem não escapa para a essa influencia. Por não ter sabido satisfazer as exigencias de um freguez, é despedido pelo patrão. Ao procurar um novo emprego, trava relações de amizade com Thomaz Sterling, um "sportman" de comportamento exemplar, obrigado a se divorciar de uma esposa de máos exemplos.

O tal freguez, porém, que era um professor de cultura physica pouco culto, jura vingar-se de Samuel, mas como a vingança sempre vira contra quem a pratica, o professor prejudica-se perdendo a namorada, a formosa e irrequieleta Clara Mac Coy, que ao vel-o maltratar o mais fraco, fica de testando o mais forte.



Harold Lloyd

Clara não ia á missa de manhã para poder ir á noite ao cinema e Samuel sempre a acompanhava, conquistando assim o seu coração.

A esposa de Thomaz Sterling, a elegante Lya Carmier Sterling, em cuja alcova tudo era perfumado, garrido e luxuoso, é informada de que o marido herdara uma grande fortuna e decide, de accordo com o seu advogado, annullar o processo do divorcio, para não perder um marido tão rico.

— Sim, Thomaz, voltei para os meus queridos aposentos!

— Mas... nós estamos divorciados!

— Ainda não! O juiz disse que só dá a decisão final na quinta-feira... e tu bem sabes que te amo!

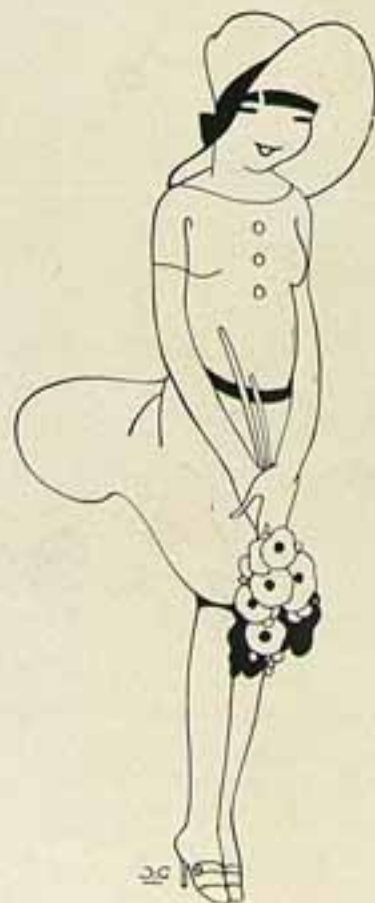
— Compreendo! Leste a noticia da minha herança! Como queres tu, porém, que esqueça as tuas picardias? Não te lembrás que para te vingares de mim, puzeste a compota na caçarola e os bifes na compoteira?

— Mas agora vamos viver juntos como dois pomboinhos. Isto quer dizer, legalmente, que o nosso processo de divorcio fica annullado, a não ser que apresentes uma testemunha para provar que estou nos teus aposentos só contigo!

Nesse momento o nosso Samuel, que para fugir á vingança do professor se refugiara nos aposentos de Thomaz, sae do seu esconderijo e apresenta-se como testemunha a favor do seu amigo.

Para fugir á constante perseguição de Lya, o atormentado Thomaz, vae para Gables, onde se faz passar por professor de "golf". Uma das suas discipulas, Eleonor Belmore, anda á procura de um namorado, que goste de balles, carros e "footings", e apaixona-se por elle, que tambem corresponde ao seu amor. Samuel passa a ser o assistente de Thomaz, e como não entende de sports, atrapalha comicamente o jogo.

Na presença da formosura celestial de Eleonor, o amavel Thomaz só se lembra de que o amor é um substantivo commum de dois. Por sua vez, Samuel



■ ■ ■ ■ ■

encontra-se inesperadamente com Clara e imita Thomaz. Lya descobre afinal onde o marido se tinha refugiado e installa-se no mesmo hotel, no quarto contiguo ao d'elle.

— Acho melhor partirmos para Los Pasos, diz Thomaz a Samuel. Minha mulher está tramando alguma nova partida e installou-se no quarto ao lado do meu.

— Modestia à parte, affirma Samuel, se eu ficar aqui, hei de concorrer para a demonstração da verdade!

Para evitar novas surpresas, Samuel acha prudente encaixar-se no quarto de Thomaz, mas adormece, sem querer, na cama d'elle. Lya, julgando ser o seu marido, abre a porta de comunicação entre os dois quartos, emquanto que Clara, meia desconfiada, resolve tirar a limpo o que se estava passando.

— Estive toda a noite em conferencia com o meu coração, declara ella a Lya, e agora quero saber onde está o meu Samuel.

— Não o quero para nada o seu Samuel! O homem que amo está no quarto ao lado.

Clara entra e convence-se da infidelidade de Samuel, que roncava, sem saber do que se passava.

Entretanto, o advogado de Lya, arranja uma declaração assignada pelos empregados do hotel, que de nada sabiam, provando que Thomaz passara a noite nos aposentos da esposa.

Durante a audiência, o juiz accusa Thomaz de ter dormido nos aposentos de Lya. Thomaz prova que tinha dormido em Los Pasos, mas o juiz exige então a presença do homem que o tinha substituído. Thomaz telepho-



Gilda Gray

na a Samuel, que, para chegar mais depressa, resolve ir num aeroplano. Clara segue-o, ainda indignada com o accidente da noite.

— Sei que dormiste nos aposentos de Lya, diz-lhe ella.

— Magnifico, se declarares isso mesmo ao juiz de Los Pasos, Thomaz Sterling ganhará o processo de divorcio. Prometto ser teu medico. Curarei a tua doença de amor, casando contigo.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

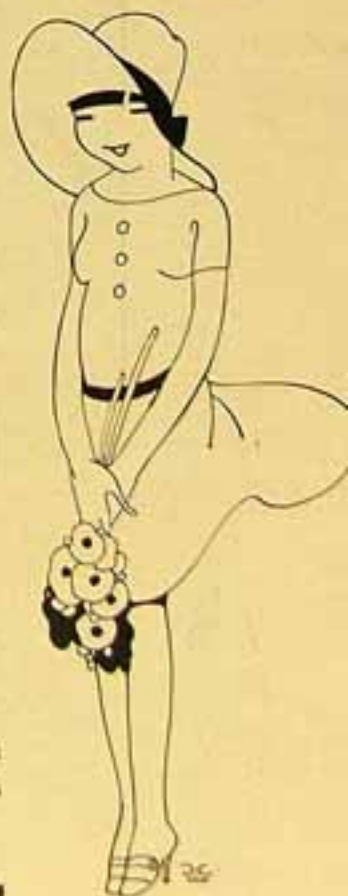
Ambos chegam a Los Pasos depois de passarem por multiplos perigos, mais comicos de que tragicos, e Clara conta ao juiz o que tinha visto nos aposentos de Lya.

— Basta, exclama elle! Nego provimento à appellação de Lya. Cremler Sterling e defiro o requerimento do divorcio!

Lya retira-se convicta de que tinha perdido para sempre o seu marido e dias depois Samuel casa com Clara e Thomaz com Eleonor.

■

Foi exhibido em particular o film "It", escripto especialmente para Clara Bow, pela celebrada novellista Elinor Glyn.





RICHARD

BARTHELMESS



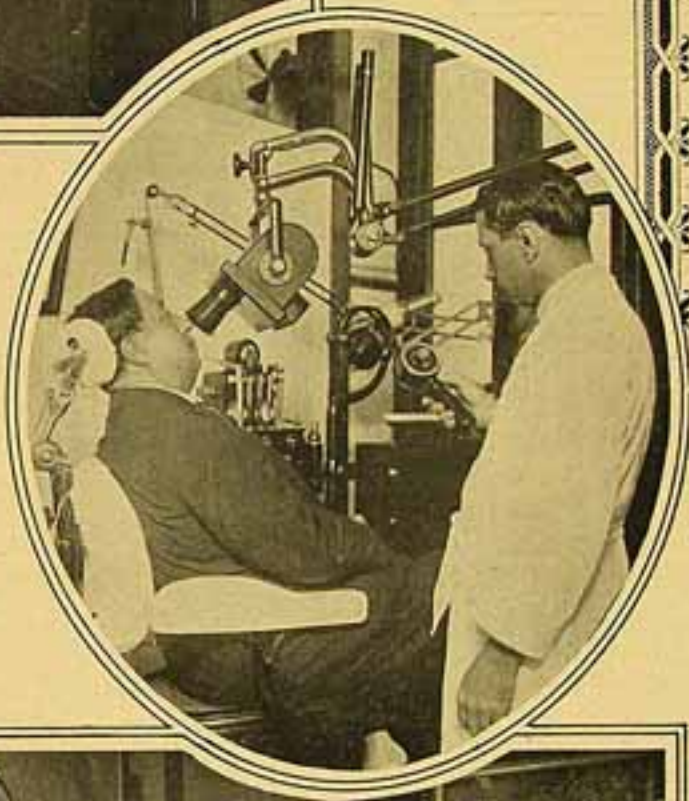
A Moderna Odontologia



A sciencia odontologica, tem incontestavelmente evoluído entre nós, de fôrma a podermos contar com elementos hoje acatados e discutidos no estrangeiro, pelo seu saber, vasta cultura e a apresentação de innumeros trabalhos, que, sem duvida fazem honra á moderna odontologia, que, com tanto carinho os nossos mais abalizados profissionais dia a dia procuram aprofundar, chamando a attenção para o nosso paiz. Está neste caso o illustre brasileiro Sr. Dr. Alvaro Rosas, cirurgião-dentista que acaba de installar o seu gabinete com os mais modernos aparelhos, dispondo de Raios X, modelo Victor aperfeiçoado, para radio-diagnose dos efflentes em tratamento. O Sr. Dr. Alvaro Rosas, que tambem é medico, condição necessaria ao dentista moderno, é assistente do serviço de oto-rhino-laryngologia, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde tem feito grande numero de operações da bocca, com o mais franco successo. O novo gabinete está confortavelmente installado á Avenida Almirante Barroso n° 1 — 1° andar (edifício do Lyceu) cheio de luz e ventilação.

* * *

1) Vista parcial do Consultorio; ao fundo o aparelho Raios X, unico existente no Rio.



2) O Sr. Dr. Alvaro Rosas tomando a radiographia de um dos seus clientes. 3) O Dr. Alvaro Rosas junto á sua secretaria.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS



Senhor PINCON (x) antes do tratamento. Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

Joalheria Cosenza

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde "LEITURA PARA TODOS"

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Pés Fracos ou Planos

Rapidamente aliviados e corrigidos pelo FOOT-EAZER do Dr. SCHOLL, eliminando a sensação de cansaço e dor. É muito elastico, leve e comodo para se usar, e evitando a deformação do calçado.

Existe um aparelho ou remedio do

Dr. Scholl
para cada doença dos pés.

Aconselhado por todos os medicos do mundo para a fraqueza dos pés. São anatomicamente correctos, ajustaveis a necessidade individual e usados dentro do proprio calçado, sem ser notado. Solicitem prospectos do Dr. Scholl.

The SCHOLL MFG. C.º Inc.

Quilador 89

Rio de Janeiro



TOE-FLEX do Dr. SCHOLL, endireita os dedos, restabelecendo a acção muscular. Tres tamanhos. REDUZIDOR DE JOANETS, do Dr. Scholl. Protegem a parte inflamada reduzindo a deformidade. Tres tamanhos.

Cada um 95500 Cada um 95500



A. FADIGAS

Os mais modernos côrtes de cabellos para senhoras

Rua Gonçalves Dias, 16
(1º ANDAR)

A SAUDADE

A Ary Ruch.

Ventava...
 A noite aos poucos
 Desenrolava
 O seu negro véo,
 No céu!
 Mil pyrillampes loucos
 Em scintillações brilhantes
 Pareciam diamantes
 Num negro escriptorio...
 Apollo se recolhera
 Ao domínio
 Que Jupiter lhe cedera!!!

 Eu sózinho
 Em minha solidão,
 Ouvia
 O bater do meu coração
 Em borborinho...
 Na fumaça que do cigarro se evolava
 Eu via
 E sentia
 O que pensava;
 E revivia uma illusão já morta
 Quando a minha porta
 Alguem bateu.
 Corri,
 Abri.
 Uma dama embuçada,
 Mascarada,
 Secreta,
 Entrou dizendo:
 — Poeta,
 Está revivendo
 Alguem que no teu espirito morreu.
 Paciência;
 O amor na efflorescência
 E' mesmo assim:
 Fragil como a haste do jasmin
 — Como te atreves, visão,
 A vir despertar meu coração
 Do seu somno lethargico?!
 — Poeta, calma!
 As illuções na alma
 São com as arvores parecidas;
 As folhas que soltam
 Nunca mais voltam,

Foram ellas ficam, embora resequidas...
 E magico
 Tudo na natureza.
 A mais limpida belleza
 Um dia póde cahir...
 E esse dia ha de vir...
 Está agora sózinho.
 Mas neste mundo mesquinho
 Já fostes feliz!
 O destino não quiz...
 Portanto agora,
 Poeta, chora
 A tua desventura
 Que terminará
 Que findará,
 Na gelidez da sepultura!!!
 Mas antes de chegar
 O teu momento final,
 Suavisa o teu mal
 Procurando lembrar
 O teu bello passado
 Desmornada!
 — Como te atreves, visão,
 A vir despertar meu coração...
 — Silencio, poeta!
 A mais intima e secreta
 Desillusão,
 Eu leio no coração.
 — Arrojar-me-ei a teus pés
 Se me disseres quem és!
 Demonio ou divindade?
 — Cala-te, poeta, eu me chamo a
 Saudade!!!

Homero Santos.

CÉO BRASILEIRO

A Ronald de Carvalho

Oh, Céu de minha terra,
 sinto o delirio da sublimidade!
 Quando eu te vejo, ao pôr do Sol,
 banhando com o esplendor da tua luz
 — essa coloração tropical
 cheia de fé e de esperança,
 os louros reconditos dos rios e das
 bahias, e
 as cordilheiras altivas e perfumadas.

Oh, Céu de minha terra,
 sinto o delirio da sublimidade!

Tu és todo um mundo em convulsão

A Natureza fecunda e
 exuberante,
 murmurando em solloquo, flacida-
 mente,
 ao frescor de uma brisa amena,
 canta em teu louvor a Ave-Maria...

E todo este mundo em convulsão
 — que são as tuas viçosas palmeiras
 e os teus mares
 verdejantes das serras,
 espera a tua divina benção!...

Céu Brasileiro!

Velas as terras grandiosas, mornas,
 avelludadas, de exaltações inebriantes;

velas as aguas crystallinas
 que correm brejeiras como véos de
 noiva
 acariciando o collo arfante,
 assetinado,
 virgem;

velas o povo heroico, filho das selvas,
 onde as mattas gomeram ante o tu-
 multuar dos rijos
 jacapes e dos silvos terrificos das
 flechas, o
 do batuque febril, como o ribombo de
 canhões famintos,
 vomitando chispas de fogo,
 desde a margem do Arroy-Chuy
 até os paramos gigantescos do Ama-
 zonas!

Céu de minha terra,
 terra de minh'alma,
 o Brasil é a tua perola
 que scintilla no Universo!

Oh, Céu de minha terra,
 sinto o delirio da sublimidade!
 Altamir de Moura.
 Janeiro — 1927.

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
 PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
 NACIONAES.

OLENEWA, O CYSNE BRANCO DA RUSSIA

(Fim)

princesa. (E olhando-as) Obrigado, encantadoras filhas do Nilo.

Ellas riem, riem sempre, sem descanço, como a agua que eternamente alegre brota das fontes.

— Bem, Maria. Quero saber antes de mais nada uma coisa: como foi escolhida em Buenos Aires para dirigir a Escola do Colon?

— Foi em Roma. Depois de conhecida a minha criação na "Aida", o Sr. Mocchi contractou-me immediatamente para tomar conta do Colon no cargo que desempenhei, dando-me amplos poderes e uma direcção absoluta.

— Quaes foram os resultados praticos que alcançou, com o seu trabalho á frente da Escola?

— Antes da minha entrada para o Colon, o Sr. Mocchi contractava as primeiras bailarinas em Italia, França e Austria. Depois, consegui formar para o mesmo theatro um corpo de baile proprio e autonomo como é bem conhecido de todos através as verdadeiras bailarinas que ali aprenderam e que hoje são reputadas como notaveis.

— Em caso de fracasso a que poderia attribuir-se a causa?

— Posso garantir o exito, cumpre que as minhas discipulas acompanhem as aulas com entusiasmo. A negligencia nestes casos é fatal. Lutarei para que esta não exista entre as minhas alumnas.

— Qual a influencia do baile classico e moderno sobre ellas?

— Ambos precisam de um estudo assiduo e consecutivo exercicio gymnastico. Creio que ha de influir mais sobre as futuras bailarinas o baile classico. Não obstante em ambos os casos é preciso ter-se um grande temperamento de artista para triumphar.

— Qual o seu plano de trabalho no Municipal?

— Muito facil: trabalhar. Em primeiro lugar organizar o corpo de baile para a temporada official com o fim de fazer demonstrações praticas de que são dignas de trabalhar nessa temporada para

o que empenharei todas as minhas energias. A escolha dessas figuras será rigorosissima.

— Confia no temperamento da mulher brasileira para conseguir artistas de destaque?

— Absolutamente, sim. Não lhes falta linha nem belleza. Se em temperamen-

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camouflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraidos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500

to artistico são tão prodigas o triumpho será rotundo, completo.

As discipulas de Olenewa olham a sua mestra e eu torno a olhar os rostos quasi infantis que reflectem a beatitude e a admiração por Maria Ole-

newa, que as beija com os olhos cheios de effluvios de sonho.

E é então que uma vez mais que me convenço de que a Escola Official do Baile do Municipal dará mais do que uma famosa dançarina brasileira que chegue a suggestionar com os seus rythmos Je uma cadencia tropical os palcos de Paris consagradora e os palcos da cidade-doida dos arranha-céus.

Não perco a esperanza de falar um dia na Europa longinqua de alguma densa brasileira que revolucione o ambiente maravilhoso da dança com as ondulações do seu corpo modelado pelos elementos embuxados desta terra com a força e os ardores da sua propria belleza.

Sob a direcção de Maria Olenewa as brasileiras triumpharão em suas glorias... sempre que as suas ambições vão mais longe que um simples "Black Botton" para ser mostrado nos illuminados salões onde se ridicularisa a sociedade, em plena decadencia...

JOSE VICENT PAYA'

B L A C K

(Conclusão)

O' tu que das nocturnas plagas Vens, embora a cabeça nua tragas Sem topete não és ave medrosa, Dize os teus nomes senhoriaes; Como te chamas tu na grande noite umbrosa? E o corvo disse: "Nunca mais".

Adeus versos, as paucadas proseguem com mais insistencia e afinal resolvo a ir attender seja lá quem for o importuno.

Abro a janella: a noite, o frio, a chuva miuda, só. Por mais desolada, a noite é sempre augusta nas suas sombras que fluctuam... Contemplo essas sombras impalpaveis e palpo finalmente alguma coisa: era "Black", pobre gatinha, rente á folha da janella, quasi intanguida de frio, no peltoril. Era ella que batia supplice, sem miar sequer, a humilde, a boa "Black"...

Não se pôde ser mais piegas por uma noite de chuva.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração

Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.



Bellos dentes,

sãos, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magníficos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpre, por isso, conservá-los, de modo que sejam úteis à nossa existência e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus benefícios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



**LEIAM
HOJE**

Cinearte

CONVALESCENÇAS-NEURASTHENIA
PHOSPHATURIA - ANEMIA



É O UNICO
FORTIFICANTE COMPLETO

GLYTONINO

Preparado no Laboratorio da
Pharmacia e Drogaria Italiana

Rua 13 de Maio, 68 e 70
Campinas

Licenciado pelo Departamento Nacional
da Saude Publica sob n. 1767 de 8 de Se-
ptembro de 1923.

O brinquedo mais barato é

O Tico-Tico

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417 —
Rio de Janeiro.

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine editado em lingua
portugueza.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 30 DE ABRIL

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1° de Março, com frente para a R. V. do Itaborahy.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

QUEBRE CABEÇAS

Publicamos hoje a solução do enigma n° 2. Não serão aceitas as remessas depois desta publicação.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio contará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12° enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1°, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2°, de 50\$000, nas mesmas condições.

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Tecido
- 4 — Rio da Sibéria
- 6 — Está quente
- 7A — Adverbio
- 8 — Cid. de S. Paulo
- 11 — Trama
- 12 — Homem
- 13 — Artigo
- 14 — Recesso
- 21 — Homem
- 22 — Esconda (aut.)
- 23 — Vulcão
- 24 — Do Brêtas
- 26 — Botequim
- 28 — Reptil da Ásia
- 29 — Garras
- 30 — Infrequências

Verticaes

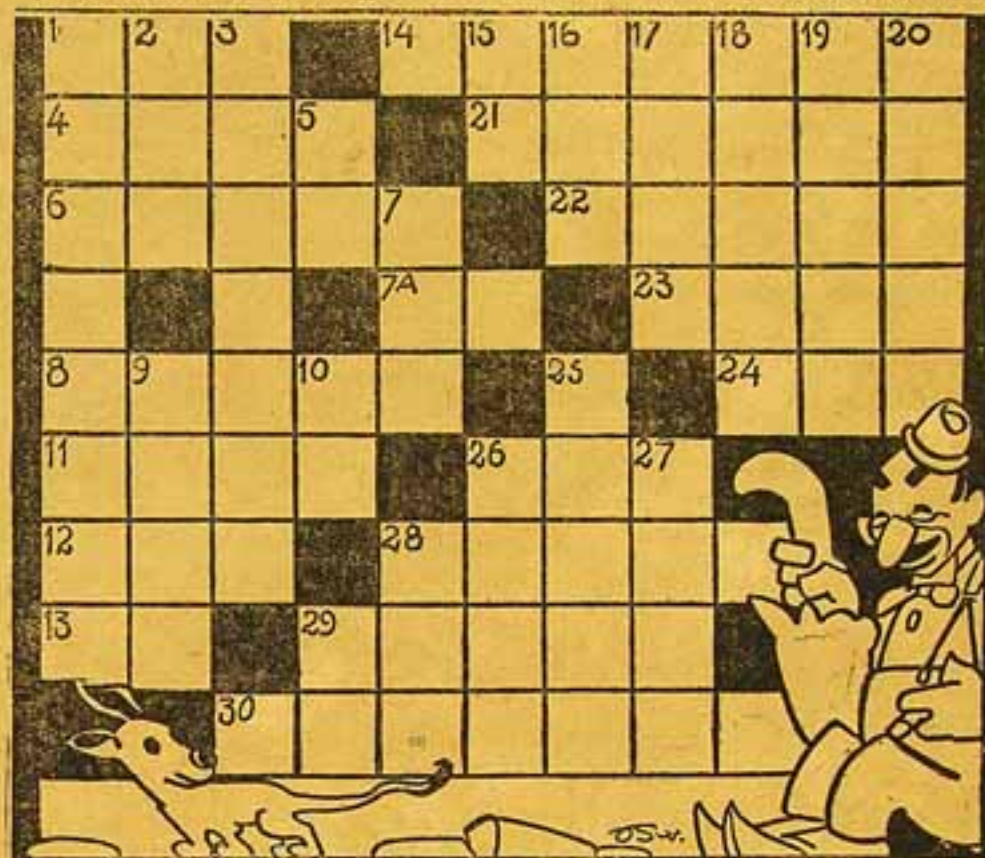
- 1 — Sabio da Grecia
- 2 — De boreste
- 3 — Carnaval antigo
- 5 — No caule
- 7 — Lagoa do Maranhão
- 9 — Maneiras
- 10 — Nota
- 15 — Preposição
- 16 — Quer dizer herva

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



PARA TODOS...

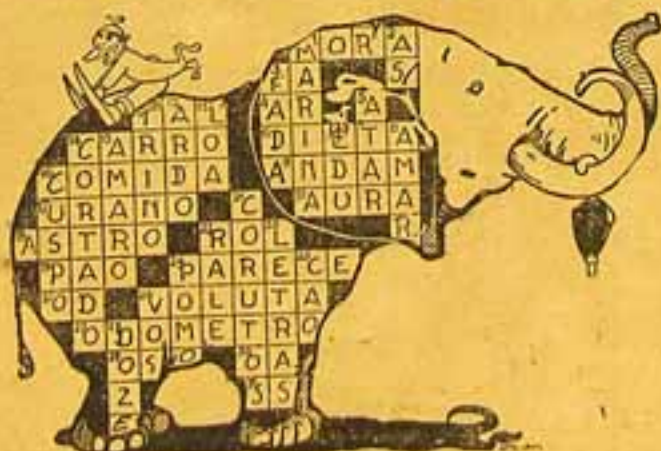
N. 10

23-4-927

- 17 — Despovõe
- 18 — Escripior Escossez
- 19 — Preguiçoso
- 20 — Ultimo Rei de Israel
- 25 — Baculos
- 26 — Caixa
- 27 — Em baixo do fundo
- 28 — Varios
- 29 — Em que

ATENÇÃO

Ha um engano no esigma n° 7, vertical 11, cuja 5ª letra deverá ser g, em vez de c, devido a um erro de impressão no dicionario Simões da Fonseca.



PARA TODOS...

N. 2

SOLUÇÃO

CASA STEPHAN



MEIAS
só as da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12.

Para o Interior, os mesmos preços da Capital.

Lolam às quarta-feiras O TICO-TICO

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se à venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

TONICO IRACEMA



Torna o cabello á primitiva cor, sem tingil-o, nem queimal-o.

Regenera o bulbo pilloso, evitando por completo a queda do cabello e o seu embranquecimento.

Extingue promptamente as caspas e é indicado nas varias molestias do couro cabelludo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Chimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.

Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo
App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros

'Diccionario Medico Encyclopedico', pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde

LEITURA PARA TODOS

Encontrareis em CINEARTE chronicas, biographias e retratos de artistas, e critica dos films exhibidos em todo o mundo.

**A ACTUAÇÃO DA COMPANHIA
PROCOPIO FERREIRA EM
SÃO PAULO
POR YANKO**

(Conclusão)

conduzindo-se bem na "estrella do cinema".

No velho "Leibold" esteve muito a propósito o Sr. Manuel Pêra, que sempre se mostra consciencioso artista tallado para taes papeis. Finalmente, registemos a interpretação que dá o Sr. Procopio Ferreira ao typo principal da engraçadíssima comedia allemã, principalmente na composição do grotesco personagem que ainda mais ganhará em perfeição scenica si o artista segurar mais firme o "character" do mesmo através as peripecias do 2º e do 3º actos".

E, presentemente, está em scena "Meu marido enlouqueceu", dos espi-rituosos autores do "Casto bohemio", — destacando-se no desempenho da engraçada e leve comedia as artistas Sra. Hortencia Santos, que tem um

papel dominante, uma das suas mais lindas creações, a Sra. Maria Vidal, os actores Procopio, Abel Pêra, Restier Junior, Delfim de Andrade, Darcy Cassarré, colhendo justos applausos e attraíndo ao Apollo successivas "lotações completas".

Quando esteve em nossa capital o brilhante escriptor patricio Sr. Alvaro Moreyra, num gesto delicado e de homenagem ao poeta, dedicaram-lhe as Empresas do Apollo e Procopio Ferreira um vespéral. Ao dia seguinte nestes termos registou "O Estado de S. Paulo" a festa de arte: "Ainda hon-tem, por occasião do vespéral em homenagem ao brilhante escriptor patricio Sr. Alvaro Moreyra, encheu-se a sala do Apollo, em lotação esgotada, applaudindo o desempenho da peça, assim como ás paginas do distincto poeta recitadas pelos principaes artistas da Companhia. Singela e delicada foi a saudação que ao escriptor dirigiu o Sr. Procopio Ferreira, que delle recitou "Salomé", bem assim receberam muitos applausos os artistas Sras. Abigail

Maia, Hortencia Santos, Srs. Restier Junior e Cassarré".

Razão tem o escriptor José Régio no dizer que "o verdadeiro papel do critico é, pois, discernir e separar os simuladores, mais ou menos habéis, que elles sejam, dos criadores authenticos". Procurando cumprir á risca o conceito judicioso de Régio para com Procopio, andamos acertadamente, pois que o artista patricio é devêras "criador authentico".

PARA AS CRIANÇAS

OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTALES

Tradução de Miss Caprice.

A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo á rua do Ouvidor.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 100 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

LITERATURA — POESIA — ARTE — SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Mariano 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedrático de Clínica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira 5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Alencar 11\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..... 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPÓSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio



NECATORINA

- MERCK -

CURA O Amarellão

Esta doença, também conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. É desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é facilmente curavel com a

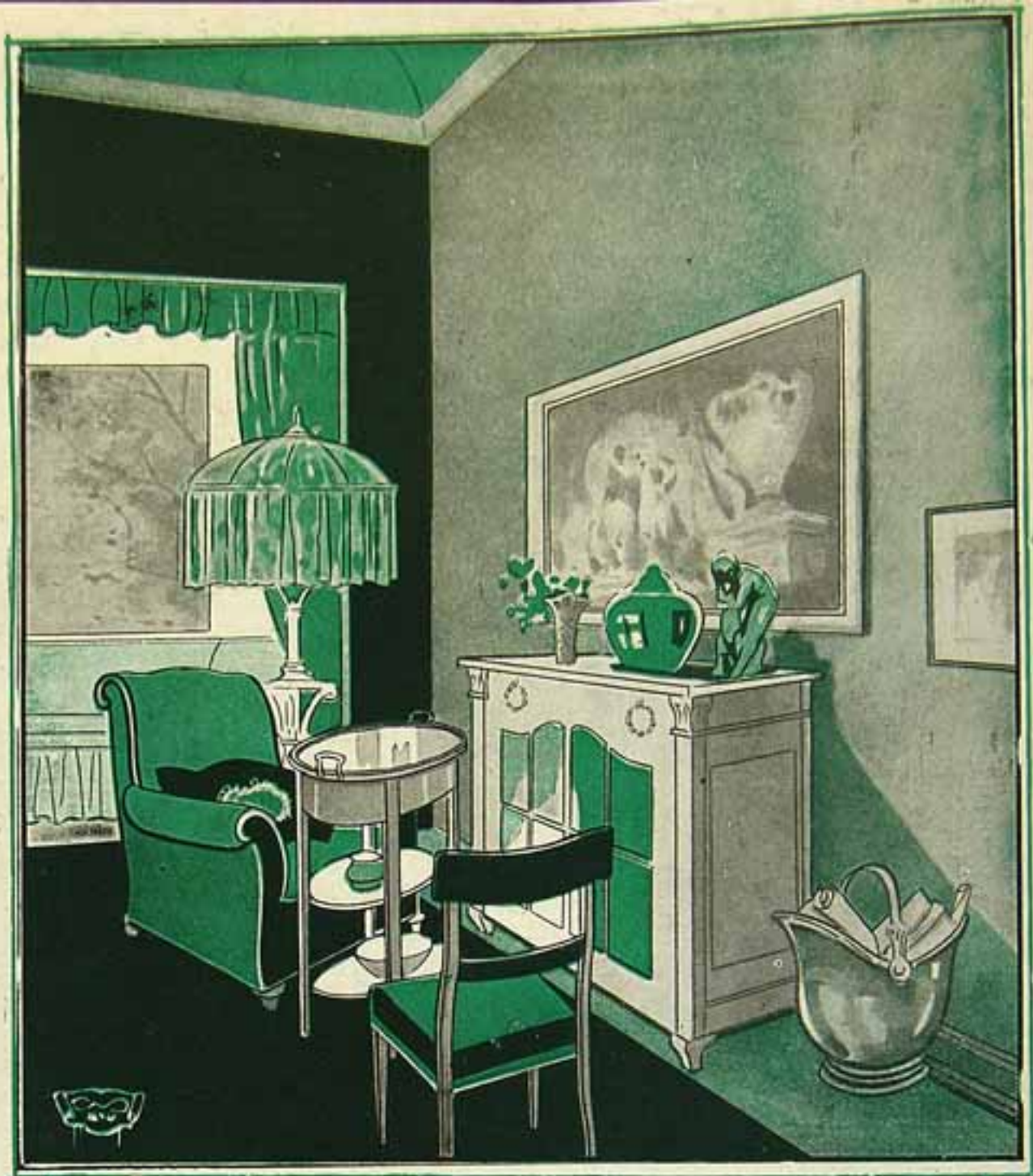
NECATORINA MERCK

A **NECATORINA** é também de notavel effi-
cacia contra os demais vermes intestinaes, co-
mo ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro,
visto ser em forma de capsulas gelatinosas, pe-
quenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama
mundial, fabricado pelos grandes laboratorios
de **E. MERCK**, é o especifico que a Saúde Publi-
ca adopta no combate á Opilação.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: **DAUDT, OLIVEIRA & CIA**



Mobiliarios de
Estylo

Tapeçarias
Finas



ORNAMENTAÇÕES MODERNAS

LINOLEUM "BARRY'S"

Tapetes e Passadeiras

CAMAS "SIMMONS"

Em ferro Laqué ou Bronze



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio